ESTA RIDICULA AVENTURA COM UMA SELEÇÃO REGIONAL E MAL PREPARADA E' UM

CRIME CONTRA O BRASIL!

Mesmo que sobrevenha uma reação (hipotese muito remota agora) a tragica goleada que nos impôs o Chile ficará como uma nodoa inapagavel na historia do futebol brasileiro – Apenas quatro ou cinco valores dos que estão em Montevidéu poderiam figurar numa verdadeira representação nacional – Por causa de 25.000 dolares a C. B. D. ativa lama nas tradições respeitaveis e gloriosas do nosso principal esporte – Desolada a opinião publica com tanta falta de senso dos mentores – Os jogadores são os menos culpados.

Conexões FOZ

Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, DE JANEIRO DE 1956 — NUMERO 732

Já começou para o Brasil a historia do Sul Americano de Montevideu. Uma derrota acachapante de 4 a 1, ante um antigo "freguês", o Chile. O que poderemos esperar agora? O pior, certamente. Sim, há uma tenue esperança, porque, afinal de contas, não se pode descrer do brio e da boa vontade dos jogadores, mas, no que se refere ao futebol propriamente dito, aquele de que nos orgulhavamos, pois sempre o apresentavamos tecnicamente em boas condições, esse, temos a impressão de que estará se arruinando na capital uruguaia. Esta aventura do Montevideu, assim, é um crime que se está perpetrando contra o futebol brasileiro. Repetimos: não está jogando no estadio Centenario a seleção do Brasil, eis que, dos jogadores que formam no plantel dirigido por Osvaldo Brandão, somente uns 4 ou 5 poderiam figurar no onze verdadeiro auri verde. Infelizmente, os dirigentes da C. B. D. e da F. P. F. acharam por bem, julgaram-bonito, levar a Montevideu o que levaram. As desilusões já começaram. A primeira lagrima já veio ter aos olhos. E Deus queria que fique por aí, no que não acreditamos muito! Mas o publico há de guardar os nomes dos "carrascos" do futebol nacional.

PATRIOTADAS !!

PATRIOTADAS: — Infelizmente, tivemos que apreciar mais uma vez as açucaradas exaltações dos emotivos dirigentes brasileiros, quando do inicio do Sulamericano com a estreia do nosso selecionado frente aos chilenos. A mesma choradeira de sempre. "Nossa bandeira, nossa Patria, nossos filhos, nossa mãe, nossos pais, nosso hino" etc. Será que esses dirigentes não sabem medir o que dizem? E não há outro assunto para se comentar numa hora dessas? O brasileiro por si só já é emotivo. Sente tremores quando longe do pais lhe lembram os que lhe são caros. Misturam amor e patriotismo com bola de futebol, pondo mãe e patria junto da bola e despertando aquela tremedeira nostalgica que sempre provoca traumatismos. Ouvimos tudo de Montevideu. E, lamentavelmente, não pudemos aturar a choradeira. Choro antes do jogo para consolar a desolação que viria depois [illegible] de contas todos já são crescidinhos e devem saber onde têm o nariz. É hora de acabar com tamanhos absurdos.

PENETRAS: — Amigos, nunca sentimos tanto volume de cartolas como terça-feira à noite, antes do jogo. Pareceu-nos que toda a fabrica de cartolas deste imenso futebol estava mudada para a capital uruguaia. E todos queriam falar aos microfones. Todos queriam que o povo daqui soubesse que estavam lá. Dinheiro do futebol que se gasta a rodo. Parasitas que se escudam num posto qualquer para s esentir com o direito de acompanhar uma delegação sob as expensas da entidade futebolistica bandeirante. Haverá deficit e dos grandes nessa viagem. Muitas bocas para comer e muita pança para se encher. É sempre assim, mas agora parece ter piorado um pouco. Dá-nos a impressão de vermos um papa-filas abarrotadinho de penetras, propiciando sempre um lugarzinho para o proximo. E não se cria juizo. Onde iremos parar?

BANDALHEIRA?: — Uma carta secreta endereçada ao Departamento de Arbitros, lida por nós meio sigilosamente, aponta graves irregularidades no Torneio dos Campeões do Interior. Principal acusado o arbitro José Cortezia, que esteve em ação domingo, em Ribeirão Preto, no jogo Botafogo vs. America. O velho Costabile não desiste da ideia de trazer o seu Botafogo à Primeira Divisão. Mas, a par da ideia continua usando os metodos por nós combatidos. Pelo menos é o que diz a referida missiva, ao apontar quantias de "abobrinhas" de mil entregues a juiz, representante e bandeirinhas em envelopes especiais. A lebre foi levantada por um dos bandeirinhas que não quis pactuar com a maquiavelica trama. E o caso irá as barras do Tribunal de Justiça Desportiva. Coibir esses abusos é a medida mais necessaria urgente no caso em apreço.

Serviço Secreto

Meus caros, hoje limitamo-nos quase ao assunto "Montevideu". Recebemos telegramas de nosso espião Boz e interceptamos outros trocados pelos brasileiros que estão no Uruguai com a delegação e os que ficaram aqui. Coisas de dirigentes. Portanto prestem atenção, que estas coisas todas não foram publicadas por outros jornais, cujo serviço informativo é dos mais deficientes.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS DE PAULO MACHADO DE CARVALHO A BRANDÃO — "Dê um jeito nesta porcaria de time pt Não quero supervisionar drogas pt Não sou farmaceutico".

RESPOSTA DE BRANDÃO — "Venha aqui bancar durão".

Ai, ai, ai... as coisas não marcham bem entre os cabeças de nossa seleção. Ai, ai, ai...

— O —

DE ATHIÉ A ZITO — "Não se incomode com criticas pt Nada de desmoralizar-se pt Se você não serve para seleção lembre que serve muito bem para Santos F.C. pt Deixe outros falar".

RESPOSTA DE ZITO — "Obrigado "seu" presidente pt Tenho certeza que quando eu conseguir achar bola no gramado atuarei muito bem pt Não sei jogar sem bola".

— O —

DE MENDONÇA FALCÃO A PAULO MACHADO DE CARVALHO — "Caro supervisor pt Aguardamos ansiosamente um discurso seu de incentivo pt Se possivel falando em bandeira em Anchieta em Nóbrega e em Piratininga pt Jogadores precisam moral".

RESPOSTA DE PAULO MACHADO DE CARVALHO — "Eles precisam bichos maiores isso sim pt Descasque abacaxi pt Foi você que fixou bichos pt Aguente parada agora".

Essa questão dos bichos é curiosa. Aproveitamos a troca de telegramas entre os dois citados senhores para comentar seriamente a questão. Os bichos não deviam ser assunto de conversa, numa seleção. Será que até mesmo para defender o Brasil esses caras precisam de bicho? Existe a mania, o complexo do bicho entre os dirigentes.

— O —

DE JAIR A MARIO BENI) "Aposto que você se divertiu com meus chutes fora e com criticas após prélio. pt É cedo pra rir pt Na estréia mirei o canhão pt Proximo jogo acertarei pontaria pt".

Vá depressa, então, Jair...

— O —

DE JULIÃO À SUA FAMILIA "Tô com saudades pt Tenho complecho pt Si voceis lê nu jurnal qui eu juguei mal fiquem sabendu que foi pur causa do complecho e das saudades pt".

Coitado do Julião. Atê ele...

— O —

TELEGRAMAS E NOTAS ENVIADAS POR BOZ, NOSSO ESPIAO ESPECIAL EM MONTEVIDEU.

Boz passou os seguintes telegramas:

1.o) — "Após derrota contra Chile varios jornalistas brasileiros em Montevideu entraram comum acordo para culpar arbitro argentino pt Homem não se chama Ellis mas já tem meio caminho andado pt Derrota brasileiros porém não foi culpa juiz e sim culpa falta juizo pt".

— O —

2.o) — "Osvaldo Brandão afirmou após jogo que lamenta ausencia Equador e Bolivia do presente torneio continental pt Afirmou que se estes paises estivessem presentes Brasil mostraria sua verdadeira potencia futebolistica".

— O —

3.o) — "Falando comigo após prélio o medio Zito afirmou que medio volante algum do mundo pode jogar bem com Jair meia esquerda pt Jajá rouba todas bolas pt Zito afirmou que preferia atuar fazendo dupla com Taino. Dema ou outro meia esquerda qualquer barato pt".

— O —

4.o) — "Velhos torcedores uruguaios perguntaram delegação brasileira porque Zizinho, Ademir, Didi, Rubens, Pinheiro, Dequinha etc. estiveram ausentes seleção nacional pt Unica resposta foi silencio pt".

— O —

5.o) — "Descobri após ingentes esforços que Brandão pretende convocar ainda custe que custar avante Sarcinelli para defender seleção nacional pt Disse Brandão que Sarcinelli seria ótima desculpa em caso novas derrotas".

— O —

6.o) — "Técnico Stabile muito esperto pt Vive afirmando todo mundo que seleção argentina não é sombra do que foi passado pt Mas outro dia descobri que Stabile estabilizou seleção platina pt Sem trocadilho pt".

— O —

Este é o noticiario, enviado por Boz, diretamente de Montevideu, logo após o prélio com o Chile. Por ele os leitores podem perceber que as coisas não vão muito bem. Imaginem se perdermos novamente contra o Paraguai... E voltemos ao noticiario local.

MUITO BEM, VALTER LOPES!

O representante do Palmeiras, advogado Valter Lopes, merece aqui uma citação especial, pelo seu brilhante procedimento à frente do alvi-verde, na ultima Assembleia da F. P. F.

Muito embora o presidente Mario Beni, tivesse discordado da sua desassombrada atitude, alegando a um jornalista que foi um lapso de Valter Lopes em deixar de dar o voto de louvor à diretoria da F P. F., nos colocamos francamente ao lado do jovem causidico cuja atitude foi perfeitamente correta e digna produto exclusivo da sua mentalidade arejada e independente, abstendo-se de votar quando dessa proposta.

Agiu acertadamente o representante do Palmeiras. Não houve confusão alguma conforme querem alegar. O seu pronunciamento conforme ele mesmo nos declarou foi claro, incisivo, consciente e perfeito.

Jamais titubeou na sua decisão. Foi coerente com os principios da moral e da dignidade.

Tomando posição contraria à corrente formada pelos "coveiros" da Lei do Acesso, jamais poderia Valter Lopes, abandonar os seus companheiros da oposição e votar favoravel ao voto de louvor aos dirigentes da F P F, que nada fizeram de bom para o nosso futebol e sim muita coisa ruim.

Então so porque o Palmeiras possue dois ou três dirigentes seus que fazem parte da entidade, é obrigado a votar favoravel a essa infeliz e descabida ideia?

Quem sabe, necessita o Palmeiras agradar alguem com essa sua atitude? Seria uma decisão hipocrita, pois todos sabem que os palmeirenses estão contra a Federação, contra os seus dirigentes e que o Palmeiras foi neste ano que passou sensivelmente prejudicado pelas decisões arbitrarias dos seus dirigentes.

Não importa que, o alviverde tenha dirigentes na entidade Não é por isso que eles tambem não possam ter errado, ou mesmo, que quisessem levar a Federação com justiça e honestidade mas que não puderam porque os seus cargos eram inexpressivos e sem condições para colocar um paradeiro às barbaridades.

Pensamos que aí está explicado tudo Como poderia Valter Lopes, votar contra os membros da Junta Legislativa e a favor da diretoria da Federação, se esses membros cometeram as maiores bandalheiras possiveis, implantaram a imoralidade culminando com os "conchavos" que liquidaram com a Lei do Acesso?

Francamente, seria uma aberração. Só a covardia moral ou a politicalha existente nos nossos meios futebolisticos poderia levar o representante do Palmeiras a uma atitude dessa.

Mesmo tendo sido desautorizado pelo seu presidente, Valter Lopes veio a publico para esclarecer que votou conscientemente e confirma inteiramente o seu voto, ou seja, o da abstenção simples e pura de votar.

É isso mesmo. Está certo Valter Lopes. Afinal teve ele, o dessassombro moral e o caracter necessario para agir de acordo com a sua consciencia e com honestidade, não usando armas de politicos, repudiando os maus dirigentes aqueles que nem sempre agem de acordo com a justiça, mas sim, por interesses excusos e inconfessaveis.

Muito bem, Valter Lopes!

Mundo Esportivo
Red e Adm R / de Abril
105 - S 101 Tel 37-7797
Sao Paulo
Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Numero do dia - Capital
Cr$ 2,00 - Interior
de Cr$ 2,50 a Cr$ 5,00

VAMOS ACABAR COM ESSE TIMINHO

GINO DESCASCARIA AMENDOIM PARA LEONIDAS

Continuando nossa série de observações sobre o São Paulo F.C. vamos focalizar hoje uma das peças mais importantes do quadro: o comando da ofensiva. Posição que geralmente requer um elemento de área, muito vivo, muito desembaraçado, é um dos pontos-chaves das grandes vitorias. Propicia sempre oportunidades para consagrações como artilheiros a elementos arrojados, infiltradores e que se desmarcam com facilidade. O São Paulo em seu passado teve o condão de possuir elementos de escol, homens cuja passagem pelo futebol ficou marcada por um rastro de glorias Elisio foi enorme mas Leonidas superou-o em classe e fama. O famoso Diamante Negro jogava e abusava de jogar bem. Autor das celebres "bicicletas" fez seu nome ganhar fronteiras. Deu glorias mil ao clube da fé.

O tempo passou. Desde a vitoriosa presença de Leonidas no comando da ofensiva. o São Paulo não mais experimentou a qualidade de um grande valor naquele posto. A posição tambem sofreu a influencia dessa acentuada queda vertical que vem apavorando toda a coletividade sampaulina. Leonidas foi uma realidade; o resto, simples experiencias que não deram certo Ponce de Leon, Alvaro. Gino, uma série de barbaridades. Nenhum desses nomes consegue obscurecer a lembrança de Leonidas ou de Elisio. Alvaro, quis ser bom e quando se preparava para ganhar a revelação enterrou-se num mar de mediocridade do qual não pôde escapar. Hoje é reserva em nosso interior. Ponce desapareceu do mundo futebolistico. Gino, surgiu no Palmeiras, esteve em Jaú, passou pelo Juventus e veio agora se firmar como centro atacante. Rapaz fogoso, com muito sangue, mas negativo do ponto de vista técnico. Vence pela garra, pelo arrojo com que entra na bola. Faz jogadas malucas que não convencem a ninguem. Um enigma em campo.

E o torcedor, sério e pensativo, lembrando os bons tempos do tricolor, rememorando as jornadas gloriosas do clube das três cores, outra coisa não pode fazer senão registrar o seu lamento pela negligencia da diretoria do clube, que jamais se lembrou de pormenores como esse. O grande esquadrão vai sumindo. Dia a dia cai uma peça. Daqueles onze craques, restam apenas dois ou três em toda uma estrutura. E desses dois ou três, nem sempre o tricolor pode se mostrar com aproveitamento geral.

Gino, absolutamente não é ainda o centro-avante ideal para o São Paulo. Longe disso. Apenas uma rolha para tapar um buraco que já deveria ser preenchido por alguem que não fizesse sentir tanto a ausencia das grandes figuras do passado. O decrescimo coletivo de produção é devido a pontos vulneráveis como esse. Observem os leitores nesta série de comentários que fizemos que poucos são os valores que realmente podem ser categorizados ou classificados como bons e imprescindiveis ao time. Antigamente, faltava um Bauer ou um Leonidas, um Luizinho ou um Remo, um Pardal ou um Rui, um Noronha ou outro titular, o problema era de volto. Hoje não; falta um entra outro. São todos iguais, de mesma plana, sem grandes expressões. O caso de Gino que, afastado por contusão, foi substituido com vantagem pelo Zezinho, que nunca passou de um elemento apenas regular. Falta um centro-avante ao São Paulo. E já era tempo de a diretoria ter visto isso. Está o problema saltando às vistas de qualquer um.

SAFRA DE 55 PARA AMADURECER EM 56

Revelações que não passarão de fogo de palha — Os que vão brilhar e os que sumirão definitivamente — A renovação de valores e os bons negocios previstos para o proximo campeonato — Nomes que serão apagados e cartazes que serão acesos no certame vindouro

MAURINHO — Apareceu no São Bento com muito destaque. O rapaz tem, efetivamente, muita "pinta" de craque. Ficou até bem com a camisa do Corintians... A grande duvida: seria capaz de manter o mesmo nivel num clube grande? 56 poderá ser o ano da sua glorificação. Muita gente quer o médio revelação do São Bento.

Findo o campeonato, os clubes passam a viver aquele periodo de readaptação para as proximas temporadas. Os grandes, buscam nos pequenos os valores que mais se destacaram, visando o reforço de seu plantel. Os pequenos, afogados num mar de despesas, nem sempre podem conservar os valores que revelou na temporada que se finda. E as grandes permutas, as gordas transações são realizadas. O dinheiro corre solto e desaparece no rebojo insaciavel do profissionalismo. Visando auscultar o desempenho dos jogadores que surgiram ou que se projetaram na temporada que se encerrou, colocando-os diante da bola de cristal para a jornada que se aproxima, fizemos está analise que abaixo vocês verão. Analise despretenciosa, mas estudada com muita calma, elaborada com muita meticulosidade. Acreditamos estar a maioria dos leitores ao nosso lado nestas observações e porisso, acreditamos, acompanharão até o fim o ponto de vista aqui firmado:

CANHOTEIRO será, na nossa opinião, a grande figura de 1956. Moço ainda, ganhou agora a verdadeira oportunidade. Buscando maior traquejo nas pelejas internacionais de futebol, pontificou como o homem forte e destemido do selecionado brasileiro em sua partida de estreia. Vaticinamos uma jornada de ouro para o ponta-esquerda do São Paulo. No final do campeonato de 55 foi a grande revelação. Bisará esse feito em 56.

DEL VECCHIO foi apontado pela maioria da critica como o elemento numero um, entre as revelações de 55. Cobiçado por varios clubes grandes, não será negociado pelo Santos. Continuará em Vila Belmiro e, no proximo campeonato, já não mais será o elemento revelação. Arcará com dura responsabilidade e fazer carreira sobre a fama que ganhou. Não será tão grande como o foi em 55.

ZEZE' tè numa encruzilhada diante de si, com um caminho que se bifurca. De um lado, a sorte. Do outro, a espera. Sorte se Claudio se afastar do Corintians, pendurando as chuteiras, o que poderá suceder em 56. Espera-se o ponteiro titular e capitão da equipe persistir em jogar. Zezé revelou-se bom elemento e é o mais viavel substituto de Claudio no alvi-negro. Seu aparecimento em 56 depende unica e exclusivamente do destino de Claudio.

BALTAZAR foi a figura mais comentada da Ponte Preta no certame passado. Infelizmente, não acreditamos muito em seu futuro. Apareceu porque a Ponte andou afundada num mar de mediocridade, com elementos que apenas decaíram sensivelmente de produção, dando desejo à projeção daquele que conseguiu conservar o mesmo elan inicial. Mas, Baltazar não é jogador de muitas possibilidades. Em 56 será menos comentado que em 55.

GERSIO tirará o cartaz de Dema de uma vez por todas. Firmar-se-á como meio titular do Palmeiras, ganhando a evidencia que buscou em 55.

MAURINHO surgiu na linha media sambentista e apenas apareceu bem no final do campeonato de 55. Jogou uma enormidade contra o Santos despertando interesse de varios clubes, entre os quais o Corintians. Se continuar no São Bento, será o elemento positivo da intermediaria. Se mudar para um grande desaparecerá. Apesar de ser o elemento revelação do clube de S. Caetano, não conduz o traquejo necessario para figurar entre os melhores e mais proveitosos jogadores de nossa Capital. E' a tal historia do rifão tão conhecido: "Na terra de cego, quem tem um olho é rei".

NELSON FARIA encerrará sua historia em 56. Teve uma grande época no primeiro turno de 55. Vindo do São Cristovão para Marilia, dali para Bauru e do Bauru para o Guarani, apresentou sempre um desenvolvimento ascensional em sua carreira. Convocado para a seleção mostrou sua fraqueza de espirito mascarando-se e estragando sua vida. Saiu do selecionado como um triste reserva que nem para o Guarani servia mais. Reabilitou-se moralmente, mas na parte tecnica jamais atingirá outra fase como no primeiro turno de 55.

RIBAMAR terá um futuro melhor em 56. Destacou-se como o melhor elemento da defesa quinzista. Num clube maior, será auxiliado por companheiros melhores. Se continuar em Jaú, estacionará, mas não decairá. E' jogador novo e tem todo um futuro à

PÉPE tornou-se idolo dos santistas e não deixará o clube de Vila Belmiro. Tite mudará de posição para dar lugar ao extrema revelação de 55.

sua frente. Pinta de craque que não se apaga tão facilmente.

PAULINHO é um novo valor que terá melhores dias no certame futuro. Lançado por Delio Neves na linha de frente da Portuguesa, apresenta algumas caracteristicas identicas aquelas que projetaram Julinho. E' rapido, bom driblador e chuta com os dois pés. Valor que desponta numa ofensiva que sempre requisitou a presença de um extrema habil e efetivo. Será o titular luso em 56.

PEPE está na mira do Palmeiras. Os santistas não querem que saia de lá. Já é um idolo, um simbolo. Vive, porém, ante um dilema que se chama Tite. O ponteiro titular teve seu passado, tem seu nome, ostenta sua classe. Os dois, juntos, não podem jogar no mesmo posto. Embora mais experimentado Tite vem perdendo para Pepe. E a moeda está lançada: ou Tite, Acreditamos, porém, que Tite deixará a extrema esquerda, sendo deslocado para outra posição. Pepe viverá seus melhores dias no futebol em 56.

RENATINHO formará entre os melhores profissionais do plantel palmeirense. Apenas regular no começo, terminou o campeonato com mais tarimba e promete muito. Jovem, arrojado, bom chutador, é o tipo do elemento que o Palmeiras precisa na direita. Na

FERNANDO voltará ás divisões menores do Palmeiras. Ainda está muito verde para fazer no time principal o que fazia no juvenil alvi-verde.

Reportagem de
GERALDO TASSINARI

balança da sorte, ocupa um prato privilegiado. Terá excelente fase em 56.

CESAR, centro-avante do Guarani, foi a revelação campineira em 55. Bom chutador, excelente arrematador, não passará disso. Tende apenas a decair pois progresso acentuado não podemos lhe vaticinar. Apesar de jovem, Cesar continuará sua luta pelo sucesso que muito dificilmente o coroará em 56.

FLORIANO será um dos arqueiros mais procurados por ocasião da remodelação de planteis. Revelou-se no Taubaté, no final do certame de 55. Moço, de muita presença de espirito, sai bem nas bolas e demonstrou coragem e classe. Não será negociado e terá dias bem melhores em 56, quando o Taubaté perderá a marca de novato no campeonato e atuará menos preocupado.

GERSIO, entre os palmeirenses é outro que tomará definitivamente um posto na linha media. Desde seus bons tempinhos de Jaú sempre apresentou firmeza e pro-

URUBATÃO enfrenta um dilema no Santos F.C.: Zito. Enquanto Zito existir Urubatão não passará de reserva, daí a necessidade urgente, por ele defendida, de mudar de time.

gresso. Em 55 teve uma fase boa, mas, mal amparado, desapareceu em seguida. Não joga bonito, mas joga seguro, firme. Prevemos melhores dias para Gersio em 56.

RAMIRO é um elemento interessante. Não foi colossal em 55, mas ganhou popularidade e prestigio. Entre as revelações santistas foi um dos mais fracos. Perdeu-se, às vezes, como no jogo com o Corintians, por exemplo, pelo noviciado, tornando-se excessivamente nervoso. Agora, campeão, dono de um amparo moral e psicologico que muito lhe faltou em 55, terá dias melhores em 56.

URUBATÃO não continuará no Santos. Fará força para sair. Não pode ver a sombra de Zito e acha que é o elemento mais adequado para a asa media esquerda praiana. Realmente, é bom jogador e, se sair do Santos, tudo irá fazer para provar seu pensamento. Abafará em 56. Se ficar em São Paulo, o que speramos aconteça, nós veremos seus progressos no futebol.

TAINO um jovem de muitas qualidades que deu impulso à campanha do Taubaté e que foi bem aproveitado por Aimoré Moreira. Medio de apoio e meia de ligação, joga na area e armando, dividindo-se num trabalho completo dentro do campo. Faltou-lhe cancha em 55, revelando mesmo assim suas otimas qualidades. Será titular absoluto em 56 e ganhará maior efetividade, tornando-se num dos pontos mais altos do quadro.

RIBAMAR encontra-se numa encruzilhada do caminho: se ficar no XV continuará recebendo aplausos. Se passar para um clube grande, sofrerá as consequencias da mudança.

VIANA não passará de fogo de palha. Surgiu em Jaú este ano e, lançado como titular convenceu plenamente. Apontado como a grande revelação da cidade, formava com Nestor e Ribamar o trio forte do time. Os dois primeiros viverão melhores dias. Viana desaparecerá em 56. Nada, absolutamente nada, podemos prever para seu bem pessoal dentro do futebol. Terá que esperar mais um pouquinho.

FERNANDO tem seus dias contados no time principal palmeirense. Será substituido e ficará na sombra de outros que virão. A boa vontade com ele existente não foi correspondida com a repetição, no time principal, de suas grandes jogadas no onze juvenil. Decairá muito em 56 e não terá boas oportunidades.

TEC é, no Linense, a figura da qual mais se esperava. Não passará disso, porém. Cobriu com notoriedade a ausencia de Americo, em 55. Continuará na mesma em 56, sem apresentar melhoras acentuadas. Jamais passará de um jogador regular que luta pela obtenção de melhor amparo dentro do profissionalismo.

Os casos, como observam os leitores, são muitos. Preferimos selecionar os elementos que foram projetados em 55 e que surgiram com pinta para brilhar no proximo campeonato. Nem citamos, como se nota, os nomes de Valmir, do Corintians, Guerra, do XV de Piracicaba, Helio, do Palmeiras e Zé Carlos, da Portuguesa de Desportos. Valmir continuará nas divisões menores do Corintians sem nunca ter a força para aparecer como titular. Guerra, deixará nosso futebol passando-se para a Italia. Helio, não mais aparecerá no time principal palmeirense, pois ainda está muito verde e Zé Carlos estará no ataque luso apenas até o dia em que outro substituto seja arranjado. E' cedo para ganhar um lugar ali.

RENATINHO começou mal, melhorou e continua progredindo. Em 1956 poderá alcançar um posto de destaque no Palmeiras. É jovem, impetuoso e dedicado.

RAMIRO fez cartaz porque é uma grande expressão como jogador de bola. Seu destino poderá ser comparado ao de outras boas revelações do Santos.

Filmando

PERGUNTA — COMO VIU E A QUE ATRIBUI A PRIMEIRA DERROTA DO BRASIL EM MONTEVIDEU?

RESPOSTA — CLAUDIO, DO CORINTIANS.

"O que está chateando todo mundo e termos perdido do Chile — a quem sempre derrotamos — e por 4 a 1. Agora, de longe e dificil muito dificil, falar qualquer coisa sobre a producão do nosso quadro, sobre as causas da derrota. Tenho, para mim, no entanto, que a esquadra brasileira, em nenhum momento da peleja, conseguiu o rendimento que pode e sabe ou, ao menos, o rendimento normal de seus homens. Pelas irradiações, creio que no meio do campo é que residiram nossas maiores deficiencias, enquanto no ataque, arrematamos pouco. São impressões à distancia, que podem estar erradas, porem, tenho a certeza de que, jogando 70 por cento do nosso verdadeiro futebol — não jogamos 40, acredito — teriamos vencido o jogo".

PERGUNTA — QUAIS AS CAUSAS DA DERROTA BRASILEIRA FRENTE AOS CHILENOS?

RESPOSTA — JIM LOPES.

"O maior defeito foi a centralizacão de jogo exercida sobre Jair. O futebol atual, verdade seja dita, não permite mais que uma equipe jogue em função de um homem só. Que Jair é um futebolista de estirpe, não há duvida, porem, deve ser uma peca de um conjunto, e não o "manda chuvas" Todas as noticias que recebemos de Montevideu nos convenceram de que o conhecido jogador foi sempre lancado pelos elementos da defensiva, a fim de organizar as investidas. Incorreu-se nos mesmos erros do Palmeiras quando era o "homem-chave" do quadro Os chilenos melhoraram bastante, apresentando evidente progresso. Notaram logo a falha nacional e trataram de impedir que a bola chegasse aos pés do meia esquerda"

PERGUNTA — QUAIS OS JOGADORES QUE VOCÊ TEM EM MIRA PARA CONTRATAR?

RESPOSTA — AIMORE' MOREIRA, TECNICO DO PALMEIRAS.

"Ainda não tomei contacto direto com os jogadores do plantel. Entretanto, acho que o Palmeiras necessita de varios reforcos para que possa montar uma grande equipe. Nestor, é um que já foi contratado e que deverá figurar no lugar de Humberto, ao lado de Renatinho. Pretendo trazer tambem o meia Tec, do Linense, o ponteiro Colombo do Noroeste e um grande zagueiro marcador de ponta, que poderia ser Dalmo, do Guarani. Alem dessas contratacões, pretendo promover alguns jogadores juvenis como é o caso do zagueiro Ismael do medio Helio e dos avantes Fernando e Wilson cujos elementos já vi atuar e possuem realmente condições para integrar com sucesso o time principal"

PERGUNTA — ACREDITA NA VITORIA DO BRASIL CONTRA O PARAGUAI?

RESPOSTA — CRONISTAS ESPORTIVOS:

ALFREDO LAZERINI (Gazeta Esportiva) — "Não creio nesse selecionado. Perderemos novamente. Já previa um papel indignificante para essa seleção". OLIMPIO SILVA E SA' (Gazeta Esportiva) — "Logicamente iremos nos reabilitar. Não tenho duvidas quanto a isso. Creio que o triunfo será mesmo facil". MILTON GALDAO (Radio Nacional) — "Certamente ganharemos. Não creio em dois insucessos seguidos". ANTONIO CAPRIGLIONE (Gazeta Esportiva) — "Sou de opinião que os nacionais vencerão com facilidade. Arrisco um palpite: 3 a 0". ELIO PRIOLI (Radio Nacional) — "Triunfo dificil dos brasileiros: 2 a 1". ANTONIO RANGEL (Radio Bandeirantes) — "Não creio nos nossos rapazes. Eles estão mal preparados e os guaranis lutarão ardorosamente. Acho que prevalecerá um empate".

PERGUNTA — O QUE EXISTE DE VERDADE SOBRE O INTERESSE DO VASCO POR ALVARO E PEPE?

RESPOSTA — MODESTO ROMA.

"Os dirigentes do Vasco conversaram com Jorge Chamas, nosso representante no Rio. Já fomos informados, pelo nosso companheiro do interesse vascaino pelos nossos dois profissionais. De maneira nenhuma, abriremos mão de Alvaro e Pepe. estes jogadores não estão à venda e não temos interesse em vendê-los. O Santos quer comprar e não vender. Vamos tentar a conquista do bi-campeonato e para isso precisamos de todos os nossos valores. O Vasco, ainda desta vez, terá de se conformar com um "NÃO" bem grande".

PERGUNTA — E VOCÊ ACHA QUE HA' POSSIBILIDADES DE RECUPERAÇÃO DO BRASIL?

RESPOSTA — CRONISTAS ESPORTIVOS DE SÃO PAULO.

JAIME MADEIRA (das Folhas) — Foi uma surpresa para mim a derrota do Brasil, pelo escore de 4 a 1. Sem duvida, tinha falhas no selecionado, embora não ao ponto de esperar pelo triplo. Devemos ter jogado muitissimamente para apanhar de 4. Agora, devo esperar a reabilitação porque, se o Brasil jogar um pouco mais, poderemos alcançar melhor rendimento. HELIO C. DE SA' (das Folhas) — Tambem foi surpresa para mim. Não a derrota, mas o escore. Penso, contudo, que não jogamos a metade do que sabemos. NELSON SPINELLI (Radio Panamericana) — Foi um fracasso. A derrota talvez fosse o menos mas o escore é que foi demais. Deve ter havido falhas por todos os cantos. Deus queira que possamos alcançar a reabilitação. SEBASTIÃO BARBOSA (A Gazeta Esportiva) — Poderiamos esperar a derrota, nunca, porem, por 4 a 1. Jogamos pessimamente e não sei como encarar os jogos futuros, se continuarmos "capengando" assim. Tenho algumas esperanças na reabilitação domingo.

Opiniões

FALSO CONSULTORIO

Nem mesmo quando a turma vai para Montevideu eu fico livre das consultas! Mas já que abracei a profissão de aliviador dos males e das duvidas alheias, não me posso queixar. Aqui vão as respostas:

MORENA COR DE JAMBO — Calma, filha, calma! Que é isso? O Gilmar está em Montevideu, mas ele voltará! Quanto amôr, credo!

CANHOTEIRO — Não adianta nada você procurar o Monte Video na capital uruguaia. Quem disse a você que havia uma montanha cheia de televisões e que por causa disso o nome da cidade era Monte Video, mentiu. Mentiu e enganou você.

BAUER — Você gostou de jogar ao lado do Fiume? Tambem, pudera! O rapaz ficou atrás corrigindo as besteiras que você fazia. Assim tambem eu. Mas já que devo ser franco, acrescento que realmente vocês acertaram juntos. Talvez você encontre no Palestrão o ambiente que não tem no São Paulo.

BALTAZAR — O ambiente com relação a você, aqui em São Paulo, não é dos piores. Por enquanto não se formou ainda nenhum comitê de linchamento. É que a turma compreendeu instintivamente que alguma coisa aconteceu para você não aparecer na concentração.

PAULO MACHADO DE CARVALHO — Se você não sabe qual é sua missão no selecionado brasileiro, eu muito menos. Este negocio de supervisão acaba sempre mal, porque o fulano acaba sem saber o que deve ou o que não deve fazer. Mais garantido é ser cozinheiro da delegação. Ou roupeiro. Paulinho, mude de oficio.

MENDONÇA FALCAO — Sua idéia de montar uma academia em Montevideu para ensinar os uruguaios a falar português me parece muito boa. Mas antes por que você não dá o exemplo aprendendo tambem? Se os estudantes falarem o SEU português, ai!

CHICA SIMPATICA DE MONTEVIDEU — Muito prazer, minha cara. Você está apaixonada pelo Gilmar e pergunta se na verdade é solteiro. Bem, ele é solteiro. Mas não se esqueça que o rapaz está em regime de concentração. Antes de qualquer coisa peça licença a Osvaldo Brandão.

MARIO BENI — Não se preocupe. Os torcedores do Fluminense que queimaram a bandeira do clube não têm parentes em São Paulo. Se tivessem, a bandeira do Palmeiras teria sido reduzida a cinzas no meio do campeonato...

ZIZINHO — Claro que haveria lugar para você no Palmeiras! Quando o fulano é bom de bola, ninguem olha para a idade. Coisa triste é bonde velho. Isso sim, Pode vir para cá, que eu lhe garanto o mais pleno êxito no Parque Antartica. Imagine você que Belmiro, Tocafundo, Valdir, etc. estão brilhando!

CLAUDIO — Amolaram você depois da derrota? Pois é, filho, esse negocio de ser tecnico não é sopa, não!

MARCEL KLASZCO — Eu já não compreendo mais nada no São Paulo. Antes vocês queriam abaixar o ordenado de todo o mundo. Depois falaram em contratar "cobras". Agora querem abaixar outra vez o ordenado. Em que ficamos? Além do mais, sua pergunta me parece descabelada. Sei lá eu que classe de homem é o Escurinho! Só sei que tempos atrás não tinha dentes nem para morder banana. Se o São Paulo quer contratá-lo, que gaste o dinheiro! Mas só faltaria escuridão no ataque tricolor para completar a obra destruidora.

KEN NORRIS — Como vai, amigo vencedor da São Silvestre!! Muito satisfeito em ter sua cartinha. Vou providenciar imediatamente Se você realmente perder o botão das cuecas, de estimação, no trajeto da prova de São Silvestre ele será encontrado. Mas... não acha que devia apelar para a Gazeta Esportiva? Eles, afinal, devem se responsabilizar pelos botões das cuecas perdidos pelos participantes da gigantesca prova!

HAMED BEN YUSSIF — Não há ambiente em São Paulo no momento, para a excursão de um clube de futebol árabe. O pessoal está cansado de futebol, e a viagem só seria interessante e rendosa se vocês trouxessem os camelos areia, pedaços de pirâmide, etc.. Sem isso tudo nada.

TRINDADE — Como fazer para livrar-se dos caras que atrapalharam o Corintians na questão da Lei do Acesso? Ah caro Trindade, eu me admiro que V. com sua experiencia notavel no futebol se deixasse apanhar por eles. Mas já recorre a mim, eu lhe lembro que existe um explosivo de grande potencia chamado T.N.T.. Creio que você poderia resolver a situação facilmente. Uns quilos do referido explosivo em cada sede de cada clube e todos eles subirão. Sim, subirão pelos ares. PUM!

PREVÊ LUCIANO NOBIS:

ALFREDINHO ABAFARÁ EM 56

Injustiça cometida com Luizinho – Corintians, o mais certo candidato ao titulo – Um jogo que deixou saudades... – Lei do Acesso, benfeitoria que não merecia um golpe traiçoeiro – O Brasil perderá até para Portugal

Luciano Nobis é mais um esportista que preferiu passar o ano esportivo do lado de fora das atividades, funcionando mais como observador que como militante. Teve seus dias agitados no esporte e quando percebeu que o futebol, eternamente mal dirigido pelos incoerentes "donos da bola" caminhava para um mar de ruinas e desespero, parou. Não quis pregar no deserto. Procuramo-lo para uma ligeira conversa sobre futebol já que seus conhecimentos vão muito alem daquilo que muita gente imagina. Perguntamos-lhe, por exemplo, o que achou da famigerada Assembleia da Federação:

— Horrorosa. Não sei como é que clubes que sentiram de perto os beneficios implantados em nosso futebol com o advento da Lei do Acesso se submetem a situações como essa. Estranho, inclusive a atitude do Corintians Dos treze pontos que perdeu no campeonato passado, doze fora para clubes que subiram com a Lei do Acesso, o que quer dizer que está patente a evolução do futebol atravez dessa herança de Pedrosa. Até agora não entendi, tambem, porque motivo o Corintians se colocou ao lado desses clubes que quiseram destruir a lei.

— Qual o melhor jogo do campeonato passado?

— Vi varios jogos bons. Não me esqueço, porem, do encontro Palmeiras vs. Santos, no segundo turno. Resultado de 3 a 1 que foi o verdadeiro trampolim para a glorificação do Santos.

— A seu ver qual seria o mais legitimo dono do titulo em 55?

— O Corintians Se por um lado não pode apresentar uma equipe dentro de um padrão de jogo almejado pela torcida e pela sua propria direção, evidenciou sua potencialidade, passando incolume por todos os chamados grandes clubes.

— Qual a pior coisa deixada pelo campeonato?

— A triste lembrança de uma punição imposta a Luizinho. Foi injusta demais. O meia vinha atuando destacadamente constituindo-se, às vezes, no melhor elemento em campo. Falhou um jogo e foi punido. Francamente, não gostei dessa deliberação.

— E a grande surpresa do ano?

— A transferencia de Nardo para o futebol italiano. Saiu do Corintians, ingressou no São Bento e nunca chegou a ponto de despertar maiores interesses. Subitamente foi negociado por milhões. Uma grande surpresa, não acham?

— Que nos diz da atual conjuntura financeira do futebol paulista?

— Pessima. O futebol atravessa uma crise que nada mais é senão o reflexo da má orientacão imprimida aos clubes. E tudo que é desgovernado tende a ser destruido. O futebol está em situação simplesmente calamitosa e os clubes lutam com seria dificuldades financeiras.

— Qual o jogador que acredita se constituirá na sensação do campeonato de 56?

— Alfredinho. Gostei do ponteiro direito do Santos desde os seus jogos no Linense. Um bom elemento que, se melhor aproveitado, poderá ser o substituto de Julinho na ponta direita do futebol paulista.

—Como vê o futuro da seleção brasileira em sua viagem ao Velho Mundo?

— Nuvens negras pela frente. Infelizmente não podemos esperar boa coisa do selecionado nacional que irá à Europa. Será, como sempre, formado de afogadilho, com jogadores cedidos de má vontade pelos clubes e com discussão em torno do tecnico e constituição do time. Acho que perderemos até de Portugal.

Esse o ponto de vista do esportista Luciano Nobis, cuja passagem pelo futebol de São Paulo já foi assinalada por um passado de alegre recordação. Seu ponto de vista firmado em torno dos acontecimentos e suas previsões aí estão.

GALERIA BRANCA E NEGRA

O melhor tecnico
Luiz Tirado

Preparador da equipe chilena soube tirar proveito da fragilidade dos brasileiros. Aliás, seu trabalho não foi muito dificultado pois as caracteristicas imprevisiveis de nosso selecionado deram margem à vitoria de qualquer adversario, 4 a 1, resultado que simboliza uma nova era para o futebol chileno e a propria desgraça dos brasileiros.

O melhor dirigente
Alfredo Trindade

Deu aos torcedores corintianos a oportunidade de passar um dia feliz, em meio a uma verdadeira festa desportiva realizada no Parque São Jorge. Um churrasco, produto de 200 bois abatidos, um jogo de futebol entre amigos, a visita do governador do Estado, enfim, uma festa completa que todos os clubes deveriam realizar de quando em vez.

A melhor coisa
Estádio Cicero Pompeu

Foi a melhor coisa desta semana a ratificação do nome de Cicero Pompeu de Toledo para o estadio que o tricolor levanta no Morumbi. Homenagem justa e sincera ao lançador da iniciativa que coroará São Paulo com um novo e monumental estadio. Em meio a bonita festa preparada bem a gosto dos tricolores, Cicero Pompeu recebeu a grata noticia.

A melhor previsão
Vitoria do Brasil

A esperança é a ultima que morre e é sempre um motivo para a armação de castelos no ar. O torcedor menos experimentado, depois da tremenda decepção ante os chilenos, passa a prever uma reabilitação para o nosso selecionado, estabelecendo rigidas comparações com os paraguaios. E' dificil, principalmente agora, mas não impossivel.

20 MIL SOCIOS

É o Santos F.C. um dos clubes de São Paulo de maior corpo associativo. Nada menos de 20 mil sócios possui o campeão de 55, sendo que 15 mil é pagantes e 5 mil entre fundadores, remidos e beneméritos. Aliás, depois do espetacular feito santista, muitas propostas de sócios vem recebendo a secretaria do Santos F.C., esperando-se mais 6 mil sócios, ainda, tudo fazendo crêr, portanto, que o titulo conquistado pelo grêmio praiano, aumente consideravelmente o numero de associados.

1 — Pauperrima a atuação de Julião em nosso selecionado. Parecia um jogador de varzea atuando pela primeira vez ante uma multidão que o amedrontava. A experiencia não deu certo.

2 — Vinte anos completou o São Paulo F. C. Festa de gala no Morumbi, mostrando ao povo paulistano a força do clube "mais querido". Do terreno ingreme lera-se um gigante de cimo armado que será o orgulho dos tricolores.

3 — Não se compreende o porque de todo o jogo do selecionado ser baseado em Jair, como acontecia no Palmeiras. Derrocada na certa. Jair falhou, o time todo rodou feio. Onde o tecnico que não vê erros dessa natureza?

4 — Satisfeito o Corintians com as homenagens que recebeu na ultima quarta-feira. Entre elas, a entrega da taça recentemente conquistada pelo alvi-negro, como o "Clube mais querido do Brasil".

5 — Muito mau o gesto de Osvaldo Brandão. Torrão como ele só, anuncia que não mecherá no time. Conservará a mesma seleção, com os mesmos erros e com a mesma fragilidade. Diz o rifão que o pior cego é aquele que não quer ver.

6 — Começaram as bandalheiras no interior. E ninguem para coibi-las. O dinheiro começou a rodar, como soe acontecer em todos os Torneios de Campeões, onde não há uma rigida fiscalização por parte da Federação.

7 — Bonita a atuação de Canhoteiro em Montevideu. Estreou em sul-americano dando lições a muitos veteranos internacionais. Foi um dos unicos que se salvaram na malfadada seleção do Brasil.

8 — Pessima a repercussão da derrota do onze paulista frente aos chilenos. Derrotado, goleado e bailado. Não é muita coisa? E ainda dizem que a seleção era a força maxima!

9 — Boa medida do Tupã F. C. ao contratar Domingos da Guia para seu tecnico. O veterano futebolista andava mal de vida, à espera de uma boa oportunidade. Encontrou-a e viverá mais alguns anos dentro do futebol que o consagrou.

10 — Pessima direção tem o selecionado que se encontra em Montevideu. Muitos dirigentes, com todo o mundo mandando e ninguem se responsabilizando por nada. Panela que muitos mexem sempre sai mal temperada...

Rodada do Sul Americano

HORARIO DOS JOGOS

AMANHÃ — Uruguai vs. Peru (às 21.30 horas);

DOMINGO — Brasil vs. Paraguai (às 19,30 horas);

DOMINGO — Argentina vs. Chile (às 21,30 horas).

O pior tecnico
Osvaldo Brandão

Portou-se como um inexperiente com o selecionado nas mãos. Não soube fazer a escolha dos valores reais que deveriam integrar o plantel nacional, não soube organizar a equipe para o jogo com o Chile fracassando nas instruções permitindo aos antagonistas a estupenda vitoria que arrazou a pseudo-seleção do Brasil.

O pior dirigente
Mario Beni

Inconcebivel a atitude de Mario Beni, presidente do Palmeiras, ao trazer Nestor de volta ao alvi-verde. Jogador que ainda outro dia deixava o Parque Antartica, negociado por 120 mil cruzeiros, volta agora a peso de ouro, custando cerca de 700 mil cruzeiros aos cofres alvi-verdes. E não é elemento para figurar no Palmeiras Mario Beni falhou nesse negocio.

A pior coisa
Acefala a Federação

Verdadeiro exodo de cartolas em São Paulo. Todos eles aproveitaram uma "boca" na delegação brasileira e rumaram para Montevideu. A Federação ficou acefala. Presidente e vice lá se encontram, refastelados nas macias poltronas de hoteis. Justamente agora é que deixam a entidade ao gosto das moscas. Os problemas no Torneio dos Campeões aumentarão, e muito.

A pior previsão
Brasil em 4.º

Parece-nos que os uruguaios estavam com a razão quando apontaram o Brasil como quarta força do campeonato sulamericano. Sentiram a fraqueza da nossa seleção. E, infelizmente, temos que aceitar a triste previsão. As coisas não andam lepas, não.

Sul Americano Extra

CHILE, 4 vs. BRASIL, 1

Realizado em 24 de janeiro de 1955.

BRASIL — Gilmar, Mauro e Alfredo; Djalma Santos, Julião e Zito; Maurinho (Nestor), Alvaro, Del Vecchio (Baltazar), Jair e Canhoteiro.

CHILE — Escuti, Alvarez, Almeida e Carrasco; Cubillos e Cortez; Ramirez, Hormozabal, Melendez, Munõz e Sanchez.

MARCADORES — Hormozabal (2), Melendez, Sanchez e Maurinho.

JUIZ — Juan Brozzi da Argentina.

RENDA — 22.024 pesos, aproximadamente 450 mil cruzeiros.

VOCÊ SABIA...

... *que o ataque do Racing, tricampeão argentino de 1949-50-51, era o seguinte: Salvini, Mendez, Bravo, Sines e Sued?*

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS
Apresenta
MALDIÇÃO
Comedia em 1 ato

No Hotel Nogaro, onde se encontram hospedados os brasileiros, da-se a cena seguinte. Estão reunidos Falcão, Brandão e Luiz Monteiro. O Brasil perdeu para o Chile por 4 a 1 e os três referidos senhores conferenciam em comodas cadeiras de vime, deliberando sobre os destinos do selecionado nacional. Falcão está barbudo, para variar.

FALCÃO — Eu continuo achando que a culpa foi do Nestor.

BRANDÃO — Deixa de ser burro. Que é que ele podia fazer? Entrou no fim quando estavamos tomando de três ou quatro já.

FALCÃO — A culpa foi do Nestor. No Corintians ele marcou quatro gols, e nos chilenos não marcou nenhum. Culpa dele.

BRANDÃO — Deixa de ser ignorante.

FALCÃO — Ignorante é você.

MONTEIRO — Ignorantes são vocês dois.

FALCÃO — Ignorantes somos nos três.

BRANDÃO — Chega! Ignorante foi o juiz do jogo.

FALCÃO — Eu bem que queria trazer o Etzel... Mas o desgraçado é covarde prá xuxu. Uma vez apitou aqui em Montevideu e saiu um sururu medonho. Queriam fazer a pele dele. Disse então que nunca mais apitaria aqui. Covardão.

MONTEIRO — Alem de covarde, é pusilanime.

FALCÃO — E' o que?

MONTEIRO — Pusilanime.

FALCÃO — O que quer dizer isso? Que tem pus na alma?

MONTEIRO — Ai, ai, ai... escuta uma coisa, ó João! Como é que você conseguiu ser eleito deputado?

FALCÃO — Pela soberana vontade popular.

MONTEIRO — Pois sim...

BRANDÃO — Mas afinal, estamos falando da seleção ou do que?

FALCÃO — Da seleção.

BRANDÃO — Então continuemos falando. Eu acho que a unica modificação que deve ser feita é a do juiz. Foi ele quem nos estrepou. No primeiro gol chileno Hormazabal espirrou antes de chutar e jogou perdigotos no rosto de Alfredo que desta forma foi tirado do lance.

FALCÃO — Nem fale em Tirado.

BRANDÃO — Eu não falei em Tirado. Eu disse que Alfredo foi tirado do lance. Mas deixa eu continuar. No segundo gol, havia impedimento de quatro avantes chilenos, alem de ter havido toque de mão do goleiro Escuti. No terceiro tento puxaram Mauro pela camisa e meteram os dedos nos olhos de Zito. No quarto gol o arremesso lateral era nosso e não deles. No quinto gol...

MONTEIRO — Chega. Foi só quatro.

BRANDÃO — E' verdade. Mas se tivessem sido cinco, o quinto gol seria tambem irregular.

FALCÃO — O jeito é mandar um protesto ao Departamento de Arbitros.

MONTEIRO — Que departamento?

FALCÃO — O nosso, lá em São Paulo.

MONTEIRO — Não adiantaria coisa alguma. A jurisdição não é deles.

FALCÃO — O que é que não é deles?

MONTEIRO — A jurisdição.

FALCÃO — Que é isso?

MONTEIRO — Escuta, Falcão, por que você não pega um professor particular de português? Está precisando, sabe?

BRANDÃO — Vamos deixar de insinuações. Falemos da seleção.

MONTEIRO — Não há mais nada a falar. Você já disse que a culpa é do juiz. Nós endossamos suas palavras e pronto. Vamos dansar no bar.

BRANDÃO — Por favor, não fale em baile. Não fale em baile.

MONTEIRO — Vamos, Brandão, você não deve levar a coisa tão a serio. Vamos partir prá outra.

BRANDÃO — Outra derrota?

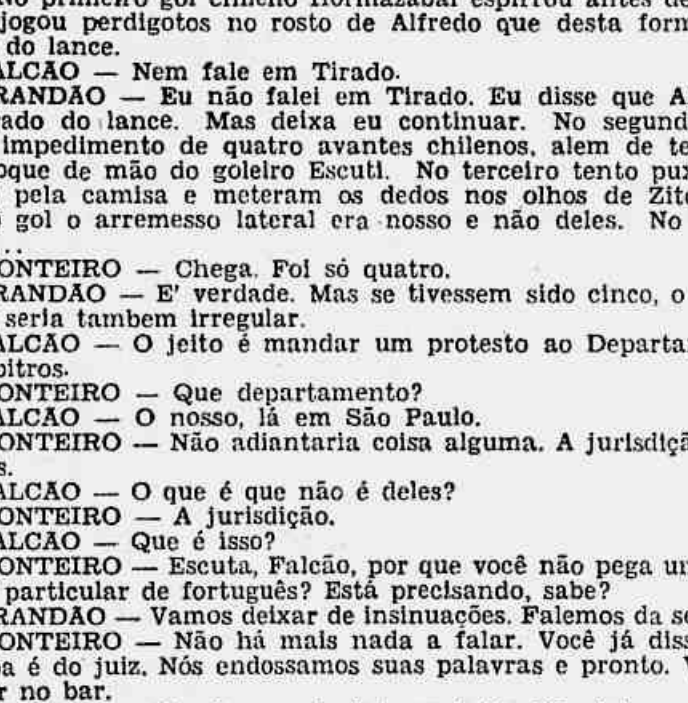
MONTEIRO — Não, outra chance!

BRANDÃO — Você não se incomoda porque você tem dinheiro e pode viajar à vontade quando quiser, com galtinha viva do seu bolso.

MONTEIRO — E o que tem isso?

BRANDÃO — O que tem? Meu caro, eu no intimo sentia o desejo de ganhar este campeonato, para ver se era nomeado assistente de Flavio Costa na direção tecnica da seleção que vai à Europa. Roma, Londres. Viena! Ah... malditos chilenos!!!

(Desce o pano e... FIM).



NESTOR DIZ NA CURIOSA :

JAIR MARCOU O MAIOR GOL QUE JA' VI

Eu não sou daqui, sou de Niterói – E da cidade fluminense, onde nasceu o craque, acabou vindo ter a Jau' – Ambiente amigo e gols inesqueciveis – Não houve desmaio no gol do Vasco – O goleiro inglês jamais poderia esperar – Jair e outros marcadores – Gilmar, um grande homem – De cinco em cinco – Luizinho, amigo 100%

Podemos dizer que Nestor Alves da Silva foi um atleta que voltou a viver. E que o XV de Novembro de Jaú foi quem lhe deu essa chance. E ain-

NESTOR foi o entrevistado. Está com esperanças de voltar a um grande

da mais, que Corintians e Palmeiras ajudaram, porque foi contra esses clubes que Nestor conseguiu o cartaz atual, readquiriu sua antiga forma e acabou alcançando um "scratch" do Brasil embora somente representado pela gente de São Paulo. Será interessante, portanto conhecer um pouco da vida desse atacante que já teve seus grandes momentos, mas que, tambem, entrou quase para o rol dos... acabados. Quantos anos tem Nestor? Onde surgiu? São perguntas que, hoje, voltam a ser feitas, no momento em que ele está lá em Montevideu, no momento em que se propala sua volta ao Palmeiras. Foi no sabado no Caninde, vespera do embarque para a Capital uruguaia, que entrevistamos Nestor. Curiosamente, diferentemente. O famoso homem das faltas do XV, o homem que vasou Gilmar com facilidade disse muita coisa, esclareceu muita coisa. Mas vamos por partes.

EU NÃO SOU DAQUI

Foi esta a fase inicial de Nestor: "Eu não sou daqui, eu sou de Niteroi. E conto atualmente 28 anos de idade. Portanto, não estou velho e tenho muita vontade de brilhar ainda no futebol, principalmente após ter perambulado por inumeros gremios do Brasil. Isso deu-me nova experiencia, deu-me novo alento, sendo que esperava somente a oportunidade. O futebol precisa ser encarado com seriedade e, confesso, no principio não o fiz e paguei bem caro meus pecados. Felizmente, parece que as coisas agora, vão entrar nos eixos, e confesso que devo muito a este incentivo do selecionado, que representa para mim, não uma coisa nova, mas a certeza de que ainda existem homens que acreditam em mim. O tecnico Osvaldo Brandão deu uma demonstração disso. E fico-lhe agradecido, muito agradecido".

DE NITEROI A JAU'

E depois: "Sim, comecei no Canto do Rio, passando em seguida para o Vasco da Gama, o famoso clube de

JAIR — Marcou o mais belo gol

São Januario. Depois, o Palmeiras, no qual ingressei cheio de esperanças, mas não cheguei a criar raizes e, passado algum tempo, lá voltei para o Rio, indo para a Gavea. Novas oportunidades e novas decepções. O pior é que diziam que eu era indisciplinado, temperamental, uma porção de coisas, quando, realmente, eu era pouco compreendido. Jamais aturei certo tipo de brincadeira e quando faziam comigo eu respondia pior. Resultado: fui levando a culpa de tudo o que ocorria, fui sendo chamado de "mau elemento" e, um belo dia, eis-me na cidade de Jaú, novamente esperançoso, esperando criar raizes".

AMBIENTE IGUAL E AMIGO

"Foi justamente em Jaú que passei a ser compreendido. Turma boa e amiga está ali. Todo mundo brinca, ninguem se zanga. E comecei a jogar o jogo com mais gosto, com mais decisão, embora, às vezes, não chegasse a alcançar o ritmo que seria de desejar. Nessas ocasiões, lá vinham dizendo de novo que eu não servia, que era inidsciplinado, mas acontece que, lá em Jaú, poucos acreditavam nisso. Fui ficando, fui ganhando confiança e novo incentivo, chegando, por fim, a alcançar a posição atual, readquirindo todo o meu jogo antigo, aquele que, um dia, me levou ao selecionado carioca. Tenho a certeza de que a quase totalidade da turma e torcida de Jaú me considera, o que não deixa de ser tranquilizador".

GOL INESQUECIVEL

O reporter foi deixando que Nestor falasse. E o craque não se fazia de rogado: "Sim, posso dizer que marquei gols inesqueciveis, como aquele com a camisa do Vasco, sobre o Arsenal, de Londres, dando a vitoria para a equipe brasileira, desde que vencemos por 1 a 0. Foi um tento dificil, mas não há duvida de que a sorte me auxiliou. A bola veio da esquerda para a direita, onde eu me encontrava, no lado da area. Recolhi e procurei avançar, sendo enfrentado por um zagueiro. Procurei derivar para a area,

LUIZINHO — Um amigo

voltei para a direita e, quase da linha de fundo, sem angulo, atirei procurando dar efeito na bola. Foi um tiro violento, seco, que iludiu completamente o goleiro Swidin, que parecia esperar um centro".

"O interessante é que todos dizem que eu desmaiei que fiz aquilo por convencimento por "mascara". Acontece que não foi nada disso. Cai realmente no gramado, preso de grande emoção, mas não desmaiei. Foi um instante dificil como se eu não acreditasse no gol. Os companheiros vieram me abraçar, eu fiquei no chão e deu a impressão de que eu estava sem sentido. Acredito que esse tenha sido o maior gol da minha carreira".

AINDA SWIDIN

"Agora tambem vi marcarem um gol no goleiro inglês que me deixou de boca aberta. Foi no jogo Flamengo 3 vs. Arsenal 1. O autor do gol foi Jair, esse que é meu companheiro de selecão. Falta contra os britanicos, na altura da linha media. Jair botou a bola, tomou distancia e esperou. E no apito do arbitro veio andando para a pelota. Quando faltavam uns dois metros para alcançá-la deu uma corridinha e... saiu um foguete, que Swidin nem viu onde entrou. Até eu, que estava nas arquibancadas, senti o assovio. Ainda não vi um gol igual a esse de Jair, uma joia de gol".

E POR FALAR EM JAIR...

E continuando: "Aliás, por falar em Jair, é bom que saibam que tudo o que se propalou ter havido entre mim e ele foi adulterado, aumentado. E' o tal negocio: quem conta um conto, aumenta um ponto. Mas já está tudo resolvido e o velho Jajá sabe, melhor que ninguem, que não houve intuito de menospreza-lo, como eu sei tambem que não quis me diminuir. O futebol é assim mesmo, cheio de alternativas, portanto, não se pode dizer nada sobre este ou aquele, pois, com o profissionalismo em vigor, bem que se pode ir jogar ao lado daquele com quem brigamos. E chegamos a compreensão de que tudo não passou de mal-entendido. Sim, confesso que senti na bola, em Jaú, frente a Jair, mas tudo não passou de brincadeira e de um "gozo" natural de quem está ganhando. Teria feito o mesmo ante outro jogador qualquer, desde que meu quadro estivesse ganhando. Aliás, quase fui expulso e fui chamado atenção pelos dirigentes. Compreendi e aceitei a reprimenda, pois a verdade é que poderia ser prejudicado. Foi, sem duvida, um gesto impensado, mas sem intuito de ferir ninguem".

OS MEUS MARCADORES

"Sim, há certa diferença entre o futebol paulista e o carioca. No Rio, joga-se mais calmo, pode-se parar a bola e idealizar a jogada. Aqui... bem, quem for mole está mal! Eu, porém, já me adaptei e não mais estranho a marcação. E olhe que tenho tido pela frente jogadores durissimos, porem, nenhum como Alfredo, do São Paulo, justamente porque tem categoria e não alisa ninguem. E' diferente do Alan, do Corintians, que vai entrando e chutando, de qualquer jeito. Contanto que a bola vá para a frente, contanto que fique longe do seu campo. Dema é o marcador "carrapato", que não larga, que não desgruda do ponta, tornando, assim, dificil a tarefa deste. Prefiro jogar no meio, porque, na ponta, com um marcador desses pela frente, se a gente não tiver um bom companheiro de ala, francamente, está mal, não anda. E foi por jogar na meia que citei Alfredo como o mais destacado de todos os marcadores que encontrei até hoje. Acho mesmo que o craque do São Paulo rende mais na posição de centro medio ou medio esquerdo apoiador, do que na de zagueiro lateral, embora, sendo um jogador excepcional, possa render bem em qualquer posto da retaguarda. Agora, como destruidor, marcador por excelencia, firme, seguro, nenhum, no momento, pode se equiparar a Julião, do

JULIÃO — O maior marcador

Corintians. Atrás, no "miolo" da area, é o que costumamos chamar de "dono da bola". E que folegol Sinceramente, não conheço outro com a vitalidade de Julião!"

EIS UM GRANDE HOMEM

Em São Paulo, Nestor, qual foi o gol mais sensacional que você já marcou? foi a nossa pergunta. Nestor pensou e respondeu: "Olhe, é dificil dizer assim de pronto. Portanto, relembrarei um mais recente, ou seja, aquele que marquei em Gilmar, numa cobrança de falta, lá em Jaú. Tive, confesso, um prazer especialissimo em ver a pelota no fundo das redes, pois se há um goleiro completo, atualmente, no Brasil, esse é, sem duvida, o corintiano. Um grande homem, indubitavelmenet. E depois, num treino do selecionado, voltei a mandar a pelota para as redes de Gilmar. Sabe por que? Porque tenho a impressão de que ele ficou nervoso. E não pôde defender. Agora, normalmente, Gilmar é o maior guardião do Brasil, asseguro".

FALANDO DOS OUTROS

Quais são os cinco maiores craques do futebol brasileiro?

— "Zizinho não poderia deixar de figurar aqui. Continua sendo um dos maiores meias não só do Brasil, mas do Mundo. Santos, o Djalma, medio da Portuguesa, o mais completo, provavelmente, de todos quantos jogam em defesas no continente. Estupendo o craque luso. Dequinha, um centro medio classico, consciente, entregador de bola como poucos. Gilmar, o grande arqueiro do Corintians, que conseguiu superar o grande Castilho. E Alvaro, esse jovem atacante do Santos, um jogador completo, muito bom".

Quais as cinco maiores revelações do nosso futebol?

— "Em primeiro lugar, tem que se referir ou citar Del Vecchio. E' verdade que apareceu em 54, se não me falha a memoria, porem, só ganhou proeminencia em 55, no campeonato, quando passou a jogar no meio e destacou-se, como o maior goleador do certame. E vai muito longe! Outro que é revelação é o Pepe, ponta esquerda santista. E esperem 56 para vê-lo como o melhor do Brasil. Ribamar, meu companheiro do XV de Jaú, tambem é uma revelação. Jogador decidido, com grandes recursos tecnicos, pode ser aproveitado em qualquer dos chamados grandes. Outro que apesar de ter surgido em 54, pode ser considerado como revelação é Rafael. Desde que se compenetre que é jogador de futebol e se esforce cada vez e sempre mais. Finalmente, devo citar o zagueiro Dalmo, do Guarani. Vai longe esse rapaz".

Quais os cinco mais chatos do nosso futebol?

— "O primeiro sou eu, sinceramente. Gosto de chatear os outros. O segundo é Gino, do São Paulo, que "enche". Carbone tambem pode ser citado e há Lanzoninho, porque perde a cabeça com facilidade. Augusto, do Guarani, fecha a roda dos cinco, embora, fora da cancha, sejam todos bons amigos. Aliás, todo jogador de futebol pode fazer o que fizer dentro do gramado, mas, depois, na rua, é outro. Grandes praças" todos eles!"

CONHECENDO MELHOR

E qual o jogador mais veloz dos campos bandeirantes?

— "Guanxuma. O meu companheiro do XV de Novembro de Jaú é o mais rapido entre todos os rapidos, inclusive Humberto. Este vem em segundo lugar, está bem? Finalizando, quero dizer que Luizinho, do Corintians, é um grande amibo meu. E isto se deu depois que viemos juntos para a concentracão dos brasileiros. Ele gosta de conversar, eu tambem e, assim, fizemos boa amizade. Voltando de Montevideu, após ter tido esta grande emocão, a maior de todas, de vestir a camisa do Brasil, quero voltar a um grande clube".

GILMAR — Um grande valor

CARTA ABERTA A CLAUDIO

(De Super Campeão)

Caro amigo e capitão do Corintians, está você, agora, com a incumbencia de dirigir os quadros do Campeão dos Centenarios, enquanto Osvaldo Brandão está fora. Aliás, ninguem sabe, até agora, se Brandão voltará ou não ao Parque S. Jorge, embora, em, principio, parece que as arestas foram aparadas, os obstaculos tenham sido contornados.

Entretanto, se Brandão não voltar mesmo, parece que a direção vai ficar em suas mãos durante algum tempo, inclusive nas possiveis excursões corintianas pelo país e até pelo Exterior. Você é um sujeito ponderado, consciente, amigo de todos e que conhece, perfeitamente, o futebol. Mas, francamente, Claudio, você vai ficar num dilema, num cruel dilema: ou joga ou dirige. Porque você já há de ter compreendido que não pode fazer as duas coisas ao mesmo tempo. Aliás, se não nos enganamos, você mesmo já nos disse isso mesmo, há tempos. Acontece que, pelo seu desejo, você continuará jogando, ainda por um ano ou dois ou até o termino do seu contrato atual. E nós, torcedores, francamente tambem, preferimos você ainda dentro da equipe, como jogador, como capitão. Você a dirige dentro do campo, sabe como agir, como orientar, mas é necessario um elemento fora para ver os nossos e os erros dos outros. Deixar o Corintians você não deixará, mesmo que tenha de descalçar as chuteiras. Esse é mesmo seu desejo, mas ser tecnico e jogador, ao mesmo tempo, é dificil. E você, como homem inteligente que é deve ter sentido isso. Se pudessemos aconselhar, Claudio, você continuaria sendo jogador. Mas você é quem sabe. Aliás, se Brandão voltar, tudo estará OK, não acha? Um abraço deste seu amigo torcedor, que o admira bastante.

CARROUSSEL DE HOMENS E FATOS

AI' SIM, BRANDÃO ERROU

Quando a delegação brasileira chegou a Montevideu, Brandão comunicou a todos que ficariam no hotel Ermitage. Motivo: as delegações de outros dois paises ali se encontravam. Brandão então decidiu transferir os alojamentos dos nacionais para o hotel Nogaro, que segundo nos informam, é um hotel colocado no centro da cidade.

Brandão errou. Não podemos parecer antipaticos aos outros, fugindo de sua proximidade. Por que não podiamos ficar hospedados junto com os outros? Qual a causa da separação? Os nossos amigos chilenos devem ter ficado sentidos. Vamos ser justos: num campeonato local, como o paulista, não se compreende que duas equipes fiquem concentradas no mesmo local, porque poderia haver margem para comentários desabonadores. Mas não num campeonato sul-americano, quando nem passa pela cabeça de ninguem que possa haver suborno, etc.. Brandão errou e errou feio. Piorou ainda sua situação quando não teve a mesma determinação ao verificar que o gramado do Defensor, onde os paulistas foram escalados para treinar, é uma droga. Cheio de buracos e com tufos de grama alta. Consequencia: Baltazar se machucou. Para isso Brandão não teve ação. Para mudar de hotel, sim. Erro.

NUNCA TEREMOS PADRÃO

Nota-se no futebol brasileiro um defeito dos mais graves. Falta padrão aos times. Não há personalidade. Hoje joga-se assim, amanhã joga-se de maneira diferente. Um time muda de fantasia todas as semanas. Há uma explicação para isso, e ela é a constante mudança de tecnicos. O futebol brasileiro se aguenta graças à qualidade individual de seus jogadores, e nada mais. Falta direção, falta tudo. Sobre apenas o valor deste, daquele, do outro craque. Só. Temos esta semana um exemplo tipico. Pirilo que trabalhou no Bonsucesso com grande discernimento, e que conseguiu dar ao time um aspecto de esquadrão, vai para o Fluminense. Decepção para a gente do suburbio Pirilo abandonará o serviço pela metade. Pirilo afirmou certa vez a um matutino de São Paulo que "a coisa melhor do mundo era trabalhar com clubes pequenos". Pois bem, ele renuncia a esta coisa magnifica, ao ser tentado pelo dinheiro do Fluminense. E' profissional, está certo, e não se pode criticar o lado humano da questão. Mas esta mudança continua faz um tremendo mal. O Fluminense não melhorará, e o Bonsuceso perderá muito de seu vigor e seu embalo atuais.

O HOMEM MAIS FORTE DO MUNDO

Bem, parece que Aimoré Moreira e o Palmeiras estão de mãos dadas. Aimoré recusou muitos escudos portugueses e muitos cruzeiros taubateanos para assinar com o alviverde. Isso sem levar em conta as outras propostas que o treinador deve ter recebido de diversas agremiações, e que não vieram a lume A novela Palmeiras-Aimoré entra em mais um capitulo. Só que desta feita o homem forte é Aimoré Está com todos os trunfos na mão Está por cima. Foi chamado, depois de praticamente despedido O Palmeiras, através de Mario Beni, reconheceu publicamente que errou ao não ouvir as advertencias de Aimoré, feitas oportunamente. Mudou de pensar e apelou para o homem que poderia estar ainda no Parque Antartica. Aimoré, agora está com tudo. Será simplesmente ridiculo se dentro de meses o Palmeiras e ele brigarem outra vez. Ridiculo...

ADEMAR FICARA'

O medio Ademar, ex-juvenil do Palmeiras, deverá afirmar compromisso com a Portuguesa. Sabe-se que o rapaz aprovou nos testes a que foi submetido e o treinador irá aproveitá-lo. Portanto, antes do inicio do Rio-São Paulo o jovem element será chamado, a fim de regularizar definitivamente a sua situação.

O fan pergunta

A srta. JACY STURARO, residente à rua Barão de Jaguara, 324, no bairro do Cambuci, enviou, por nosso intermédio, uma carta, ao atacante MORENO, do Corintians, contendo as seguintes perguntas para serem respondidas:

1) — Onde nasceu?
2) — E' noivo, casado ou viuvo?
3) — Qual o tipo de mulher que prefere?
4) — Qual o cantor e cantora que admira?
5) — Qual o seu prato predileto?
6) — Gosta de ler? Qual o escritor que mais admira?
7) — Você tem curso superior?
8) — O que sentiu quando foi contratado pelo Corintians?
9) — E' verdade que você queria ir para o São Paulo, por que é seu clube de coração?
10) — Na sua opinião, qual foi o maior jogador do campeonato?
11) — Qual o companheiro mais alegre e o mais sisudo?
12) —Qual o seu passatempo predileto?
13) — Você aceita convites?
14) — Você tem telefone em casa?
15) — Qual o jogador de outro clube que gostaria de ver no Corintians?
16) — Qual o craque mais "pintoso" e o mais "feio", na sua opinião?

A fan agradece a atenção do jogador e lhe deseja muitas felicidades, em sua carreira, para o ano de 56.

O craque responde

MORENO, agradeceu e respondeu assim as perguntas acima:

1) — Em São Paulo, há 27 anos.
2) — Sou solteirinho da silva...
3) — Sendo boazinha, inteligente e perfeita dona de casa, é o meu fraco.
4) — Nelson Gonçalves e Angela Maria.
5) — Macarronada.
7) — Não
8) — Fiquei emocionado. Confesso, sinceramente, que não esperava. E' muita honra para um jogador, vestir a camisa do Corintians.
9) — Mentira barata. Sou profissional. Não esqueça...
10) — Alvaro, do Santos e Julião, do Corintians, foram os maiores em 55.
11) — Luizinho é o mais alegre e Rafael, o mais quieto.
12) — Na concentração jogo muito mexe-mexe. Leio tambem
13) — Aceito, sim.
14) — Não infelizmente.
15) — Nelsinho e Biguá, do XV de Piracicaba.
16) — Gilmar e o "feioso" Julião.

O QUE HAVERÁ COM OS GAUCHOS?

A seleção brasileira (?) começou mal em Montevidéo. Pode ser que acabe bem mas tudo indica que deixaremos no minimo mais três pontos em mãos adversarias, o que representará uma pessima classificacão. Imediatamente nosso pensamento se volta para os craques gauchos incumbidos de representar o futebol brasileiro no Mexico, no proximo Pan-americano.

Os gauchos têm ainda menos experiencia e categoria que os paulistas. Talvez consigam formar uma seleção mais coesa, mais harmoniosa, mais armada. No entanto, a logica indica que não será assim. E os gauchos ver-se-ão no Mexico "apertados" por seleções realmente poderosas, as mais fortes que os paises concorrentes podem montar.

Imaginem agora os leitores que o Brasil se classifique mal em Montevidéo e depois na cidade do Meximo Duas derrotas seguidas, que os telegramas levarão ao conhecimento de todo o mundo sem que os demais centros futebolisticos saibam quais os motivos reais do fracasso Não interessará ao publico mundial se a seleção derrotada era ou não representativa da força maxima do Brasil Ninguem vai querer saber disso.

Há nuvens negras no horizonte.

O MAIOR E O PIOR...

MUNDO ESPORTIVO ouviu cerca de 33 jogadores novatos, a maior parte deles surgidos em 1955, a fim de saber qual éra na opinião dos mesmos o pior e o melhor veterano do certame recem-findo. VALDEMAR FIUME foi escolhido pelos "focas" da profissão como o "maioral" dos velhos, enquanto BRANDAOZINHO foi apontado como o "pioral". Eis o quadro geral da votação:

VOTANTE	MAIOR	PIOR
RENATINHO	FIUME	BALTAZAR
HELIO	FIUME	FRIAÇA
FAUSTINO	FIUME	ANTONINHO
FERNANDO	FIUME	BALTAZAR
TITO	FIUME	BAUER
MAZZOLA	FIUME	BAUER
PEPE	HELVIO	BALTAZAR
DEL VECCHIO	FIUME	ANDÚ
RAMIRO	FIUME	BRANDAOZINHO
LIERTE	CLAUDIO	ANDÚ
ZÉ CARLOS	FIUME	BALTAZAR
PAULINHO	FIUME	HELVIO
FAVERO	FIUME	BAUER
VALMIR	CLAUDIO	BRANDAOZINHO
ZEZE	CLAUDIO	BRANDAOZINHO
ALVARO (Cor.)	CLAUDIO	BRANDAOZINHO
PAGÃO	HELVIO	BRANDAOZINHO
CARLINHOS	HELVIO	BRANDAOZINHO
MAURINHO (S.B.)	PASCOAL	BRANDAOZINHO
TANTOS	FIUME	BAUER
GIBI	BAUER	LAMPARINA
CESAR	PIOLIM	LAMPARINA
FIFI	PIOLIM	BRANDAOZINHO
JANDIR	LIMA	BRANDAOZINHO
ADEMAR	FIUME	HELVIO
ANTONINHO (XV)	PEPINO	HELVIO
GERALDO (XV)	PEPINO	BRANDAOZINHO
PAULO FARAH	PEPINO	BRANDAOZINHO
SILVIO	MANDUCO	BAUER
BERTO	MANDUCO	BALTAZAR
IVAN (T)	FIUME	BALTAZAR
ZÉ AMERICO	JAIR	BRANDAOZINHO
FLORIANO (T)	FIUME	BRANDAOZINHO

VOTAÇAO PARA O MAIOR VETERANO

1.o)	FIUME	15 votos
2.o)	CLAUDIO	4 votos
3.o)	PEPINO e HELVIO	3 votos
5.o)	MANDUCO e PIOLIM	2 votos
7.o)	JAIR, LIMA, BAUER e PASCOAL	1 voto

VOTAÇAO PARA O PIOR VETERANO

1.o)	BRANDAOZINHO	13 votos
2.o)	BALTAZAR	6 votos
3.o)	BAUER	5 votos
4.o)	HELVIO	3 votos
5.o)	ANDÚ e LAMPARINA	2 votos
7.o)	FRIAÇA e ANTONINHO	1 voto

FORA DE UM LOCUTOR

Domingo uma estação de radio da capital transmitiu diretamente do Rio de Janeiro o prelio Vasco vs. Flamengo. Esforço louvavel pois o prelio realmente interessava aos esportistas paulistas, que acompanham o certame guanabarino. Até aqui, pois, tudo muito bem.

No entanto, o locutor cometeu um erro que merece criticas. No final do encontro, o Vasco da Gama empatou dramaticamente, e pela movimentação do juiz teve-se a impressão que o tento fôra anulado. O locutor, então, afirmou veementemente: "O GOL FÔRA ILICITO". Mas o mesmo locutor afirmou que "NAO VIU QUEM MARCOU O GOL" pois "HAVIA UMA GRANDE CONFUSAO DE JOGADORES NA BOCA DA META".

Leram bem? Estamos reproduzindo fielmente as palavras do locutor. Ele afirmou que o gol foi ilicito com grande veemencia, mas nem póde identificar o autor do tento porque havia uma grande confusão de jogadores. Ora, se houve confusão e o juiz estava muito mais perto que o locutor como podia este afirmar que o tento fôra ilicito? Incongruencia O locutor não podia chegar a tal extremo. Somente se pode criticar uma ação do arbitro quando a clareza do lance o permite. Nunca no meio de confusão.

E no fim, o gol valeu...

MARCEL Modas

AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE
Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109

DESMORALIZADA A FALSA SELEÇÃO DO BRASIL

Tremedeira no selecionado nacional – Erro tatico imperdoavel de Brandão – Estamos a cavaleiro para comentar o ocorrido – Goleada e baile que ninguem esperava

Conforme previramos, vai de mal a pior a Seleção Brasileira de Futebol. Brasileira, dizemos, mal; paulista e muito mal formada. Fomos os primeiros a levantar a voz contra as barbaridades cometidas por Osvaldo Brandão na escolha dos jogadores e agora encontramo-nos à vontade para criticar o que houve. Nenhuma surpresa, apenas o que era de se esperar. O noviciado imperou e de forma desastrosa, envolvendo os elementos de cancha. Os erros tecnicos ali se acumularam e o desastre foi inevitavel. O decantado futebol brasileiro, tido como o mais rapido, o mais belo e o mais efetivo do mundo, não passou de simples formalidade ante os chilenos. Entre os países que concorrem ao Sulamericano Extra de Montevideu o Chile pode superar apenas o Peru, e assim mesmo com muito sacrificio. Seu futebol, sua qualidade desportiva, está muitos furos aquem do Brasil, Uruguai, do Paraguai e da Argentina. E, no entanto, os brasileiros foram um simples joguete nas mãos habeis dos andinos.

Anunciando uma formação que muito nos estranhou, Osvaldo Brandão incidiu ainda em erro grave ao autorizar as jogadas à base de Jair. O veterano e encostado defensor palmeirense, criticado numerosas vezes por ser o ponto unico de ligação no Palmeiras, repetiu essa artimanha na Seleção. Quando acerta, quando joga livre, o ataque tem possibilidades de andar. Quando severamente marcado, nada pode aspirar e a ofensiva desaparece. Jair falhou. E falhou mais ainda Brandão por insistir em conservá-lo como ponto de ligação e como elemento chave de ofensiva. Deseseparadamente, todo o time se desnorteou logo de inicio. A tremedeira de Julião, a irregularidade de Del Vecchio, a inexperiencia de Zito, tudo contribuia para que os proprios elementos já experimentados em certames anteriores tambem caissem numa obscuridade incrivel. Mauro, Alfredo e Djalma Santos passaram a atuar preocupados, tornando-se dispersivos. Destruido o sistema de defesa, logo de inicio Hormazabal endereça poderoso e certeiro petardo à meta de Gilmar, inaugurando o marcador. A tremedeira aumentou. Com todos os males de antes, havia agora, para maior desespero dos paulistas, o resultado adverso figurando no marcador.

AVANÇOS

Demorou muito para que os brasileiros se entendessem um pouquinho melhor no seu sistema ofensivo. Maurinho e Canhoteiro, exatamente as duas pontas, eram os unicos que jogavam com alguma lucidez, principalmente o extrema esquerda. Alvaro, Del Vecchio e Jair, autentica barbaridade. Lá atrás, Alfredo e Julião passaram a se confundir por um erro de marcação. Ramirez, o ponta direita chileno, ao invez de jogar avançado, recuou e passou a trabalhar como armador. Alfredo saiu da area para marcá-lo e Julião recuou em campo para cobrir a posição de Alfredo. Estava aberta uma valvula enorme naquele setor, local por onde os chilenos passaram a manobrar com mais insistencia. O um a zero do marcador por um triz não foi ampliado logo no inicio. Mauro, usando de um recurso ilicito na area para reter uma investida antagonica, segura a perna de um atacante chileno, cometendo penalte. O juiz fez vistas grossas e foi essa a salvação do nosso "scratch" no primeiro tempo. Os minutos voavam e, movido a erros, o ataque nacional tentava o gol de empate. Surgiu quase ao apagar das luzes do primeiro tempo, num lance bem engendrado por Canhoteiro. Fintou um contrario, suspendeu para Alvaro que, sem pestanejar soltou a Maurinho que vinha na corrida. O pontiero direito encheu o pé e a rede balançou. Estava empatada a partida e aberto um caminho mais seguro para o Brasil. Só restava aproveitar as oportunidades que porventura iriam surgindo no decorrer do encontro.

VIRADA

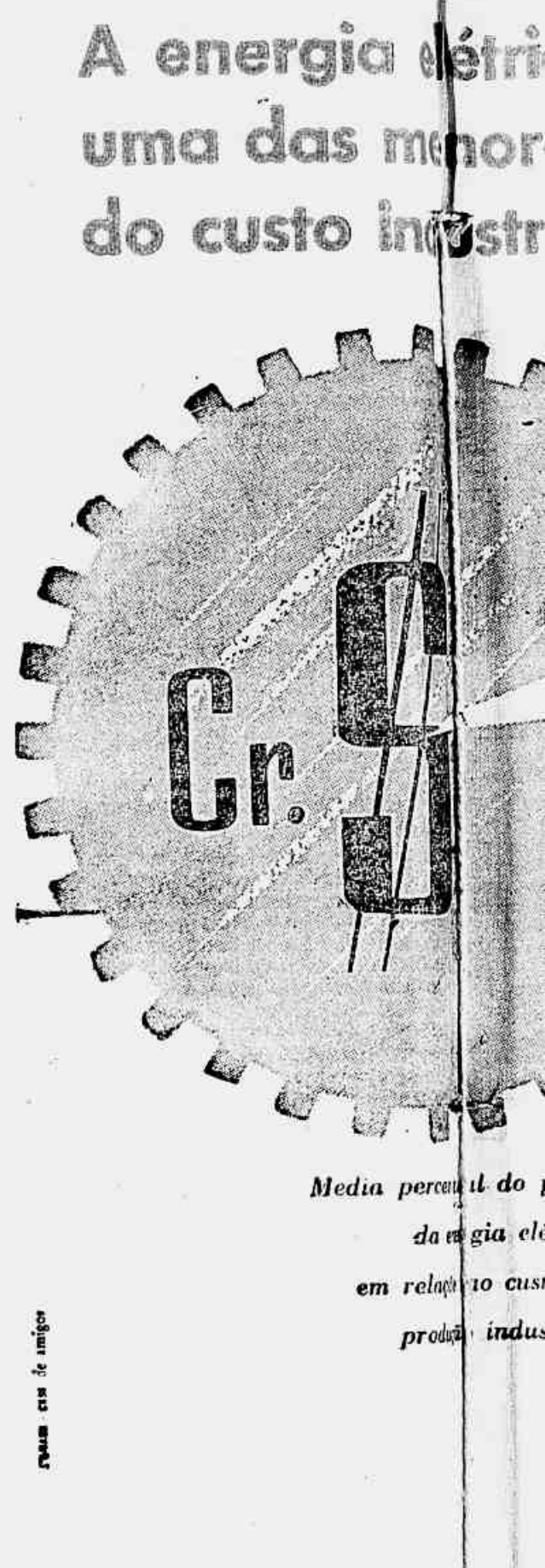
Terminado o primeiro tempo, esperavamos muito de Brandão. Del Vecchio e Alvaro, um dos dois precisava sair. Zito e Julião, um dos dois precisava sair. Alfredo carecia de melhor orientação. Djalma Santos idem. Mas, para surpresa geral, iniciada a fase derradeira, Brandão nada providenciara. O mesmissimo time, sem alterações. Os mesmissimos erros. Apenas uma vantagem a mais. Os chilenos, parecendo satisfeitos com o resultado, encolheram o seu jogo e procuraram resistir aquele marcador. Foi quando o Brasil se armou melhor. Durante 20 minutos os ataques pertenceram inteiramente ao nosso onze. Ataques que pareciam ser bem engendrados, pressão solene, mas efetividade nula. A bola não ganhava o alvo desejado. Os arremates não se verificavam com a precisão necessaria. O desperdicio foi demasiado. E ninguem acertava uma. Quando mais parecia que a vitoria iria pintar para o Brasil, houve um contra-ataque chileno e nasceu o ponto de desempate. Descuidou por completo a retaguarda brasileira. Djalma Santos e Zito avançando, Julião embaraçado com Alfredo lá atrás e Mauro abaixo da critica, foi apenas o trabalho de Munhoz, aos 22 minutos correr, bater Julião e arremessar forte para Gilmar não defender. Sumiu o onze nacional. Dois minutos depois, Sanchez, numa investida rapida eleva para três o marcador. Pa sou com o maior folga possivel [N Djalma Santos. A defesa todinha parou. Desconfiaram de um impedimento do avante chileno, que o arbitro não deu e, por vontade propria a defesa parou. Erro inconcebivel. Sanchez fez o gol folgadamente.

ALTERAÇÕES

A essa altura, já desesperado, Brandão colocou Baltazar em lugar de Del Vecchio e Nestor na ponta, substituindo Maurinho. Baltazar foi recebido com surpresa, pois, contundido no treino anterior não ostentava condição de jogo. E, realmente, nada fez. Foi figura decorativa, cometendo duas faltas e acertando o goleiro logo de saida. Os minutos se passavam e só o Chile jogava. Tremedeira total dos brasileiros. Munhoz, aos 38 minutos, assinala o quarto e ultimo gol dos andinos. Bateu duas vezes o Djalma Santos e foi direto à meta. Defesa totalmente desmoralizada, era uma verdadeira peneira. Os chilenos, depois do quarto gol, chegaram ao luxo de bailar os brasileiros. E vitoriaram-se com amplitude, com garra, com fibra. Reclamar do juiz não podemos, pois ainda o onze brasileiro foi favorecido com aquele penal do Mauro, não apitado.

DADOS TECNICOS DA PELEJA

Jogaram os brasileiros com: — Gilmar; Mauro e Alfredo; Djalma Santos, Julião e Zito; Maurinho (Nestor), Alvaro, Del Vecchio (Baltazar), Jair e Canhoteiro. Os chilenos com: — Escuti, Almeida e Carrasco; Alvarez, Couvilos e Cortez; Ramirez, Hormazabal, Melendez, Munhoz e Sanchez.



LUIZINHO FALA DE S

E' PENA QUE EU NÃO S

Luiz Trochillo, o notavel Luizinho, do Corintians, volta hoje às paginas do nosso jornal, para mais uma grande entrevista, que foi feita, é bom frizar, no ultimo sábado, à noite, na concentração do Canindé, portanto às vesperas da partida da delegação brasileira para Montevideu. Luizinho falou um pouco de tudo, sempre sobre futebol, é lógico, através de Perguntas e Respostas, o que tornou mais facil a entrevista e mais atrativa a leitura. Enfim, amigos, eis a nova e sensacional entrevista do famoso Pequeno Polegar corintiano.

P) GOSTARIA DE SEGUIR PARA O URUGUAI COMO TITULAR OU COMO RESERVA DO SELECIONADO?

R) Sinceramente, antes de tudo, gostarei de observar, das arquibancadas, todos os adversarios. Em outras palavras, parece-me preferivel embarcar na qualidade de reserva, a fim de que, se for necessario entrar durante uma peleja, eu possa realmente ser util ao técnico. Porque os adversários vão oferecer diferentes modalidades de jogo e uma surpresa sempre é uma surpresa.

P) ENTAO VOCÊ SE CONSIDERA RESERVA E TAMBEM UMA SURPRESA?

R) Absolutamente. Não sabemos quais são os reservas e os titulares numa seleção, dentro do que todos podem oferecer de utilidade. E quanto a surpresa, qualquer um tambem pode sêlo, lançado no meio ou no fim de uma partida, como arma tática do técnico. Pretendo ser util entrando antes ou depois, como titular ou reserva.

P) QUAL O JOGADOR QUE VAI VOLTAR A VER E QUE ADMIRA MUITO?

R) Voltarei a ver varios craques estrangeiros. Agora, o que mais admiro chama-se William Martinez e é zagueiro do Uruguai. Já joguei contra ele algumas vezes e posso assegurar que é um craque.

P) O QUE LHE FALTA PARA SER MAIS COMPLETO NO FUTEBOL?

R) Primeiro que tudo, estatura, corpo. É provavel que com estes eu não fosse tão ligeiro, mas que é uma desvantagem tremenda ser-se leve, como eu sou, no futebol, não tenham duvidas. Estava falando, há pouco, em William Martinez. Vocês já me viram perto dele? Pois acontece que ele é agilissimo com todo aquele tamanhão. Porém, não é somente estatura que me falta. Não tenho chute forte. E aqui entra, acredito, a maior desvantagem. E não venham me dizer que é porque minha altura não permite. O Jair é quase do mesmo tamanho e como "pega" forte! Acho que não treinei como devia nos infantis e juvenis. Tambem, estou querendo muito, não? De qualquer maneira, você perguntou o que me falta e eu citei. Tambem, talvez não seja um grande cabeceador, porém, já marquei muitos gols de cabeça, alguns até decisivos, talvez até mais gols de cabeça do que aqueles que marquei com os pés.

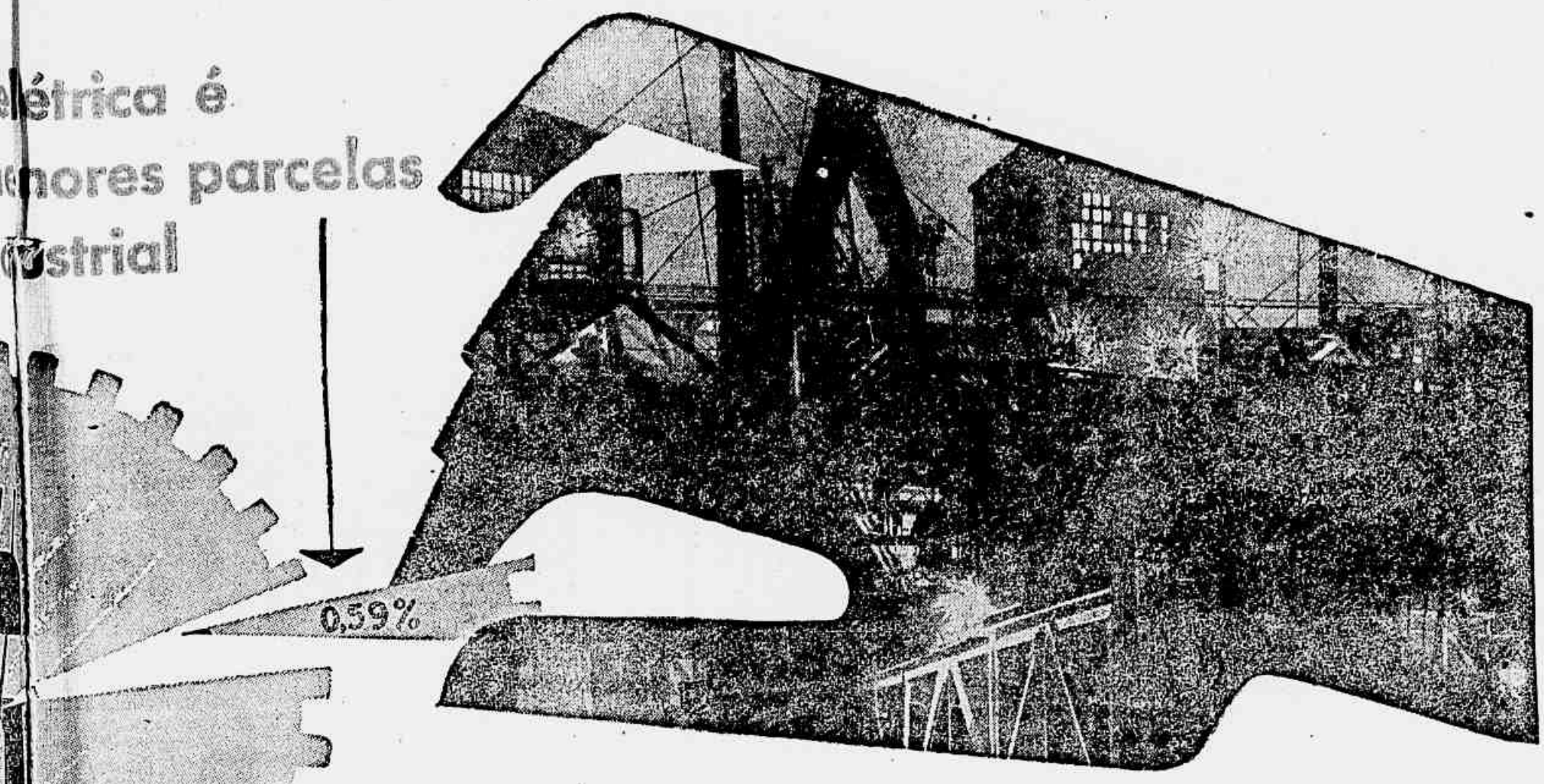
P) QUAL FOI A BRIGA MAIS DIFICIL QUE TEVE?

R) Nunca tive nenhuma briga feia, a não ser aquelas do tempo de criança, quando a gente "topa" qualquer parada, apanhando e dando com igual intensidade. Entretanto, os leitores devem recordar uma passagem do futebol, em 52, quando o Corintians venceu o Bangu, dentro do Pacaembu, por 3 a 2, mesmo com 8 homens em campo, pois 3 foram expulsos pelo arbitro Mario Viana. O ultimo, aliás, a ir para os "chuveiros" fui eu e, antes de sair, enfrentei o juiz carioca, no meio do campo. E ficamos frente a frente, eu, pequenino, magro, ele, grande, forte, gordo. Naquele dia, confesso, perdi a cabeça. Afinal, não havia motivo para tanta expulsão, inclusive aquela do Goiano, segurando [illegible] pela camisa e sendo expulso por isso. Naquele dia, "topei" a parada.

P) QUAL O SEU CHUTE MAIS CERTO QUE DEU MAS ERRADO?

R) Foi no jogo Corintians vs. Santos, no primeiro turno do campeonato de 55. Antes, havia marcado um gol e o Corintians vencia por dois a um, quando recebi uma bola em identicas condições ao 2º gol anterior. Fui para a meta, mas vi-a bem, com o lado do pé bem visando o canto. E pegando bem, mimas a bola passou raspando limetros, indo fora. Ao que lembro, foi este o chute certo que dei e saiu errado.

P) E QUAL O CHUTE ERRADO, QUE SAIU CERTO?



A eletricidade é das menores despesas que incidem sôbre o custo da produção industrial. Em países altamente industrializados, a média do preço de energia elétrica com relação ao custo industrial é mais elevada do que a de São Paulo.
Tudo subiu, mas a energia elétrica continua sendo um dos mais baratos fatôres de bem-estar e produção.

SÃO PAULO LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED
Light

55 Anos a Serviço do Progresso de São Paulo

...DE SI E DOS OUTROS

...OS SAIBA CHUTAR FORTE!!!

R) Deixe ver, deixe ver... Creio que foi no jogo paulistas vs. gauchos, aqui no Pacaembu, por ocasião do segundo gol dos bandeirantes, marcado por mim. Uma bola levantada para a area, por Jair, eu aproveitei a descida e quis emendar. Emendei, mas saiu tão bem, inesperadamente, que encobriu o guardião e caiu dentro do arco. Era o segundo gol dos bandeirantes, que acabariam vencendo por quatro a dois.

P) QUAL FOI O CHUTE MAIS FORTE QUE DEU?

R) É um pouco dificil responder. Entretanto, vou descrever uma jogada que me ficou na memoria. A saida coube ao Corintians e Baltazar movimentou a pelota em minha direção, sendo que eu recuei para Roberto, na intermediaria. O nosso medio volante abriu para Idario, na direita. Idario mandou em profundidade a Baltazar, deslocado na posição de ponta direita. Baltazar centrou para a area e Rafael ajeitou para mim, que vinha na corrida. Emendei, de fora da area, e... o Oberdan foi buscar a pelota no fundo das redes. O Corintians venceu o Juventus, nesse jogo, por um a zero, gol conquistado logo na saida.

P) E QUAL FOI A MAIS FORTE CABEÇADA QUE EXECUTOU?

R) Bem, citarei os lances que me vem à memoria mais rapidamente. Foi tambem no campeonato de 54, no jogo do returno contra o Guarani, aqui no Pacaembu. Marcamos o primeiro gol, mas o Bugre empatou, em virtude de uma penalidade máxima de Homero. Mas fomos à frente e, pouco tempo depois, Roberto conduziu a pelota até bem proximo da area. Dali, arrematou à meia altura, com extrema violencia. Vi passando a pelota, atirei-me e meti a cabeça, desviando para o outro canto. Paulo nem esboçou a defesa. Foi uma cabeçada fortissima, que peguei porque desviei o tiro de Roberto. E ganhamos por dois a um.

P) JÁ GANHOU ALGUMA RIFA OU SUBSCRIÇÃO?

R) Sim, numa festa da igreja, comprei uns numeros de uma rifa. E ganhei os três premios: um caldeirão, um despertador e um pequeno boneco de louça. Já faz tanto tempo... Agora, em Caracas, quiseram que eu e o Kubala escolhessemos a taça ou o relógio, premios para os goleadores. Preferi o troféu e ganhei o sorteio, ficando o Kubala com o relógio. Quanto a loterias, não me recordo de ter ganho premios assim tão grandes. No bicho, nunca joguei. Pelo menos, não lembro de ter feito isto, recentemente.

P) QUAIS OS CHUTES MAIS PERIGOSOS DE SAO PAULO?

R) Só um goleiro poderia responder, não acha. Entretanto, aí vão os donos dos mais perigosos petardos de São Paulo: Claudio é um mestre na cobrança de faltas e nos chamados "bate-pronto". Jair tem, obrigatoriamente, que figurar nesta relação. Pepe, do Santos, que, segundo dizem, "pega forte". Por ultimo, Nestor, que dizem vai para o Palmeiras. Chuta muito bem, principalmente com bola parada.

P) QUAIS OS MAIORES JOGADORES, EM TAMANHO, QUE VOCÊ TEVE DE ENFRENTAR, EM TODOS OS TEMPOS?

R) Bem, esta eu não esqueço, porque passou-se na Turquia, no segundo jogo do Corintians. O homem que estava incumbido de marcar-me, tinha uns dois metros de altura, era forte como um touro e entrava duro como que. Na primeira bola que apanhei, vi aquela sombra vindo por trás de mim. Empurrei a bola e puxei rapidamente. O cara passou e não encontrou nada. Repeti a jogada, depois, umas duas ou três vezes. Resultado, ele ficou bufando durante todo o tempo, porém, não veio mais. Esse foi o maior de todos que enfrentei, maior, inclusive, que o proprio William Martinez, que não é nada pequenino.

P) QUAL FOI O JOGADOR MAIS FAMOSO DE TODOS OS TEMPOS, QUE NAO VIU DE PERTO?

R) Poderia citar varios. O primeiro deles é Fausto, que não vi jogar, mas teria gostado de ver. Creio, porém, que você não quer se referir a esse, não é mesmo? Por mais incrivel que pareça, o jogador famoso que não vi de perto, bem de pertinho mesmo, foi Don Antonio Sastre. Está satisfeito? Então, até logo!

RONDA SEMANAL EM MONTEVIDEU

Eu não estou em Montevidéo, mas o enviado especial do Serviço Secreto, Boz, está. E o Boz mandou a Ronda para ser publicada aqui. Vamos, pois, ao trabalho de Boz, cobertura perfeita dentro dos moldes desta pagina Vamos lá.

MONTEVIDEO, dia 25 (De Boz, enviado especial do Serviço Secreto, às nossas custas, gracas a Deus, sem convite da Federação; ou melhor, com convite que foi recusado)

Estou ainda impressionado com tudo o que vi na noite de

ZITO — Não viu nem a cor da bola no primeiro tempo. Precisou perguntar a Mauro.

ontem, quando os chilenos tiraram quatro casquinhas da gente Mas não posso contar tudo sem relatar os acontecimentos previos o que sucedeu antes da partida. Em primeiro lugar, tiremos o chapéu para Tirado, o tecnico do Chile. Fui entrevistá-lo antes da partida Vou escrever em português tudo o que falou em espanhol.

— Como está a seleção chilena?

— Mal, muito mal.

— Não tem chance?

— Nenhuma. Nem um pouquinho.

— O Brasil vai golear?

— Claro Saberemos aceitar a derrota porque é uma honra ser goleado pelo Brasil. Uma grande honra

— Quem será o campeão sul-americano?

— O Brasil Faço questão de frisar isso e quero que você comunique isso aos brasileiros. Viu?

— Pois não.

— Diga-lhes que os brasileiros são os maiores do mundo. Que o futebol brasileiro é no momento insuperavel.

— Muito bem. Obrigado. Vou dizer a eles.

Saí de lá todo inchado. Tão inchado que dois botões da camisa estouraram. O sr Tirado deixou-me orgulhosissimo. Quando cheguei no hotel dos nossos, encontrei três colegas jornalistas que estavam comentando:

— Falei com o Tirado. Ele fez grandes elogios ao Brasil. Disse que somos os maiores do mundo.

— Ele falou prá mim tambem

— E pra mim tambem.

— E disse assim que fazia questão que comunicassemos isso aos jogadores

— Para mim tambem.

— Pra mim tambem.

— Esse Tirado é um grande admirador nosso!

— Muito mesmo.

Pois é. Depois do jogo é que eu compreendi O homem é esperto Conhece muito, conhece demais o nosso temperamento. Ele sabe que a melhor maneira de injetar amarelão no nosso pessoal é dizer que somos os maiores do mundo. Parabens, sr. Tirado.

PREPARO PSICOLOGICO

Mendonca Falcão veio a Montevidéo fazer não sei o que. Mas o fato é que chegou aqui e grudou na seleção como sanguessuga. Mangas de camisa, barba comprida, até parece Fernão Dias Pais, o caçador de esmeraldas. Psicologicamente, então, o Falcão é um desastre. Mas acha que é o maior do mundo. Nas horas que antecederam o prelio, ia de jogador em jogador e murmurava:

— Viva o Brasil...

O craque respondia, timidamente:

— Viva...

— Vamos massacrar os andinos, hein?

— Bem... o sr. é quem sabe...

E pronto. O jogador ficava com a idéia do massacre na cabeça. Ora, não se massacra assim, sem mais nem menos Bolivia e Equador vá lá. Mas Chile... Os chilenos faz tempo que estão na nossa pista. Esse tal de Tirado e no cume mais alto da cordilheira dos Andes, com um binoculo, olhando para o Maracanã e o Pacaembu Conhece todas as nossas manhas, todas as taticas. Ele vive numa tenda de campanha no Aconcagua. Não perceberam que o homem está todo congelado, do frio que faz lá em cima? Pois é. Aí é que está. Agora vocês já sabem.

O TRABALHO DO SR. SUPERVISOR

Por falar nisso, tive uma surpresa na tarde do jogo. Às 16 horas, toda a delegação estava no terraço do hotel Nogaro. Lá em cima. Todos em volta de um aparelho esquisito, uma especie de concha gigante, que girava em todas as direções.

Subi e perguntei:

— Que é isso?

Todos se viraram e fizeram: "Pssiuuu..."

Calei-me. Fiquei olhando. Com lapis e papel na mão,

JULIÃO — Não ponham a culpa nele, agora.

Brandão estava de ouvido colado na tal de concha e tomava notas. De vez em quando sacudia a cabeça, murmurava coisas e continuava escrevendo. Eu fiquei curiosissimo. Tinha de perguntar a alguem do que se tratava, e aproximei-me de Formiga que era o que estava mais separado. Perguntei bem baixinho:

— O que é aquilo?

— Radar...

— Radar?

— Pois é. Fale baixo.

— Estou falando. Mas, por que radar?

— Estão apanhando ordens do supervisor...

— Do Paulo Machado de Carvalho?

— Pois é. Está mandando instruções pelo radar, diretamente de São Paulo...

Dez minutos depois, Brandão desligou o aparelho e virando-se para os seus pupilos falou:

— Tenho aqui as mensagens de Paulo Machado de Carvalho, que como os senhores sabem é o supervisor da seleção brasileira... Já sabiam?

— Sabiamos.

— Pois bem Vou ler as mensagens dele. Prestem atenção

Nao quis ouvir. Ful embora. Esse negocio de supervisão à distanciá não me agrada Quando um fulano aceita um cargo, deve exercê-lo até o final, no duro mesmo. Se Paulo Machado de Carvalho manda ordens desde São Paulo... já é o cumulo.

O JOGO

Bem, vamos para o Estadio Centenario Apesar de haver muitas solenidades programadas, o publico ficou em casa. Esse pessal fala muito bem do Brasil, elogia, elogia, elogia,

TEXTO de JUAN VOLTAS

mas na hora H fica em casa. Quando aprenderemos a lidar com os outros?

Vamos esquecer isso. Continuemos. Houve rojões, um helicoptero desceu com a bola do jogo, ouviu-se um discurso e os times entraram em campo Os chilenos, muito modestamente, correram para os craques brasileiros e cada jogador andino ergueu o braço de um craque nacional.

— Ué... O que é isso? — perguntou Zito a Hormazabal.

— Ustedes ya ganaron... ustedes ya son campeones...

— Acha?

— Si... nosostros sabemos que ustedes son los mayores del mundo!

— Muito obrigado.

— És una tonteria hacer esta partida.

— Por que?

— Seria mejor que proclamaran el Brasil campeon sin competir...

— Bondade sua.

E estas palavras de Hormazabal foram repetidas por todos os jogadores do Chile a todos os jogadores do Brasil. Agora vocês já sabem porque o jogo começou com a nossa turma mole, mole, mole n gramado sem querer nada com a bola. Estavam ainda digerindo as palavras de afeto e elogio dos chilenos. A sucuri, depois de comer um boi, fica dois meses de barriga ao sol, papando os ossos do bicho Com os brasileiros aconteceu a mesma coisa. Estavam digerindo os confetis... até... que... pumba! 1 a 0 para o Chile.

Jair olhou para Alfredo e disse:

— Não estou gostando disso.

— Nem eu. Vamos perguntar aos chilenos se eles querem nos passar para trás.

Alfredo dirigiu-se a Carrasco e perguntou:

— Como é, querem ganhar?

— No señor. Nosotros aprovechamos la oportunidad para

JAIR — Aprimorou a pontaria durante 90 minutos. No fim do sul-americano ela estará afiadissima.

marcar el gol de honra... porque despues no podriamos marcarlo.

— Ah, bem. Está cert. Mas chega, hein?

— Claro, señor. Claro.

E os brasileiros, algo tranquilizados, começaram a jogar com um pouquinho mais de vontade. Foi assim que o Jair começou a chutar no gol de longe, mas acontece que a inatividade tira pontaria do sujeito, e Jair fazia um certo tempo que estava paradinho Aliás, para Jair o prelio com o Chile foi otimo porque serviu para regular sua pontaria. Seu primeiro chute passou quatro metros e 70 centimetros acima do travessão. O segundo caiu três centimetros. O terceiro mais dois, e assim por diante O ultimo petardo de Jair passou a três metros e vinte centimetros No fim do sul-americano, se Jair for mantido, é capaz de acertar uma bola no travessão espetacularmente.

Nos ultimos minutos do primeiro tempo, Maurinho recebeu uma bola cabeceada por Alvaro, errou o chute e fez o gol de empate. Às vezes é bom um cara não saber chutar. Dá certo A bola vai dentro. Com o prelio 1 a 1, todos os brasileiros que nos encontravamos no estadio ficamos animadissimos, mas veio logo o intervalo e o embalo acabou. O juiz foi um ladrão descarado, prque se ele tivesse deixado que o tempo regulamentar fosse de 60 minutos em vez de 45, teriamos marcado mais três gols e teriamos garantido a vitoria no primeiro tempo. Mas o juiz, argentino como ele só, apitou o final da primeira etapa aos 45', revelando sua facciosidade e uma má vontade impressionante. Quando terminou a etapa, Zito aproximou-se de Mauro e cotucou-o:

DEL VECCHIO — Emoção da estreia. Emoção da estreia, Emoção da estreia

— Escuta, de que cor era a bola?

— Por que? Não viu?

— Não vi, não, e de repente o Brandão pergunta e eu preciso responder...

— A bola era branca, redonda e lisa.

Não sei o que foi que Brandão disse aos jogadores no intervalo Só sei que não pode ter sido coisa boa, pois o primeiro tempo terminou 1 a 1 e o segundo terminou 4 a 1 Melhor seria ter ficado calado.

Os brasileiros começaram o segundo tempo muito animados, porque os chilenos voltaram a fazer uma porção de elogios antes do apito do arbitro Elogiaram principalmente o carnaval carioca dizendo que era o maior carnaval do mundo. Enfim, muita labia e muito confeti.

Mas aí é que a coisa começou a ficar preta. O tal de Escuti pegou três ou quatro bolas impressionantes e no primeiro contra-ataque deles... bola de cá pra lá até parar nas redes de Gilmar. 2 a 1. Jair chamou Hormazabal.

— Escuta aí: o que há?

— Nada. Fué sin querer.

— Ai, ai, ai...

Daqui a pouco, 3 a 1. Julião estava meio tonto e não pôde descarregar um pontapé no adversario. Dai o gol. Todo mundo ficou de mãos na cintura, como se fosse um desfile de mdas de Cristian Dior, e realmente percebemos que Alvaro, Del Vecchio, Canhoteiro, etc., são muito elegantes com as mãos na cintura. Daqui a pouco, 4 a 1. Então o Jair, desesperado por ver que seu cartaz estava

DJALMA SANTOS — Este sim, está em todas. Se não fosse ele, o Sanchez teria levado a bola prá casa.

mesmo liquidado, correu para Gilmar e berrou:

— O que é que está fazendo você aí?

— E você aí?

— Não é o tal dos milagres?

— E você, não é o tal dos chutes?

— Você é de fritar bolinhos.

— E você não é de nada.

Enquanto a discussão continuava, quase os chilenos fizeram o quinto gol, que naturalmente não seria muito licito porque seria precedido de falta ou qualquer coisa esquisita.

Os chilenos embalaram. Esqueceram a sua admiração pelo nosso futebol e começaram a dar passos de urubu malandro no campo, trocando bóla e fazendo fricotes exatamente como os nossos gostam de fazer. Ah, esqueci de dizer que antes disso entraram Baltazar e Nestor no campo, no lugar de Maurinho e Del Vecchio. Esqueci de dizer porque não adiantou nada a entrada, sabem? E os dois tiveram a infelicidade de entrar justamente a tempo de dansar no baile chileno, que se prolongou pela noite à dentro no Hotel Ermitage. O pior da historia é justamente isso. Os chilenos tiraram dois pontos de nós, mas vão fazer farra até domingo e apanharão da Argentina por falta de pernas. Aí é que está Bem, até logo, leitores de São Paulo e aguardem informações posteriores, sempre frescas e oportunas.

TCHAU MESMO

Até aqui, as palavras de Boz. Agora as nossas. Só podemos dizer: "Tchau mesmo, título". Até a proxima!

CARTEIRA ACHADA

Encontra-se em nossa redação, à disposição de seu dono, a carteira social do Corintians, n.o 38.942, expedida em nome do sr. José Gutierrez, encontrada numa das ruas de nossa Capital. Não havendo endereço na mesma para que informassemos diretamente a pessoa que a perdeu, pedimos seja retirada em nossa redação, no horario normal de expediente.

FOLHA CORRIDA DOS «COVEIROS» DA LEI DO ACESSO

Vamos aqui, procurar enumerar um por um dos calabares da Lei do Acesso e quais os motivos que os levaram a assassinar a grande Lei do saudoso Roberto Gomes Pedrosa.

CORINTIANS — Clube grande que não poderia de forma alguma apoiar essa iniciativa imoral, mormente sabendo-se que tambem será um dos grandes prejudicados. Mas, os interesses politicos fizeram com que assim agisse. Estava preso tambem por um compromisso reprovavel, quando da briga que se formou para a disputa presidencial da entidade paulista.

PORTUGUESA — Olhando tambem interesses politicos e querendo acompanhar o seu co-irmão, dando-lhe inteira solidariedade, os lusos mostraram mais uma vez que não possuem personalidade, apoiando uma causa absurda e indecente. Deixaram uma mancha negra na sua historia administrativa.

PONTE PRETA — Mais uma vez o clube dos Lucarelli, demonstrou que não possue personalidade e não age de acordo com a sua consciencia. Está sempre pendurado. Entrou irregularmente e agora quer humilhar os seus co-irmãos do interior. Seus dirigentes não têm opinião. Eles vão aonde fôr o Corintians. Uma vergonha. Verdadeiros lacaios.

SÃO BENTO — Agiu de acordo com a mentalidade inferior dos seus dirigentes, apoiando uma causa injusta por compartilhar da politica federacionista. Tambem é um clube sem personalidade, agindo sempre sorrateiramente.

NOROESTE — Maior traidor do interior. Subiu pela Lei do Acesso e ia descer por ela mesmo. Amedrontado pelo descenso, votou desavergonhadamente contra a Lei do Acesso, procurando manter-se na divisão principal, manchando o nome esportivo de Bauru. Fez ainda o pior. Foi favoravel a "melhor de três". Uma barbaridade.

NACIONAL — Completamente desmoralizado, o clube da estrada que vivia falando em honestidade e honradez, postou-se cinicamente contra a Lei do Acesso, não abrindo a boca um só instante. Em vez de lutar na Segunda Divisão, procurou enveredar para um outro caminho mais facil e certo, o cambalacho, para retornar à Divisão Principal.

JUVENTUS — Está disputando o certame da Segunda Divisão só para constar. Mas, por baixo, vinha trabalhando para subir na moleza, e sabia que isso ia acontecer. Agora, satisfez os seus desejos mesquinhos e não quer outra vida... É o eterno suga-sangue dos grandes clubes.

IPIRANGA — Não existe. É um clube tão desmoralizado que ninguem lhe toma conhecimento. Não possue campo, não tem quadro. Apenas conserva o nome e os seus dirigentes vivos e malabaristas. Negociou tudo e assim mesmo quer voltar à Primeira Divisão. Não quis disputar a Segunda Divisão porque sabia que a "marmelada" ia se consumar. Triste figura do "Vovô", que só tem idade, mais nada...

PORTUGUESA SANTISTA — Outra mediocridade que apresenta o nosso futebol e que vive a pedir favores dos grandes. Não teve forças para se manter na Primeira Divisão e agora resolveu tambem entrar no "mole-mole". É mais um chupim que se junta aos demais.

JABAQUARA — Desceu varias vezes e subiu novamente, sempre pela secretaria. É o clube dos advogados, que o procuram salvar da falencia para se elegerem deputados... Provou mais uma vez que é nocivo ao campeonato, pois não tem time, perdeu o seu campinho e só lhe resta a gente do morro, que em todos os domingos deixa o estadio desgostosa pelos sucessivos fracassos. É um clube pernicioso.

REPRESENTANTE DOS MISTOS DO INTERIOR — Não soube defender os clubes do interior em momento algum. Tambem, foi escolhido para representar esses clubes, por uma pequena minoria, não atendendo aos anseios dos principais gremios do interior. Foi um trabalho de "sapa", nada mais. Acabou concordando inclusive com a "melhor de três".

VIRTUOSES SEM RAÇA

OS 10 MAIS FINOS DE SAO PAULO

Terminado o campeonato paulista, resolvemos fazer um estudo sobre os grandes ases do futebol paulista, aqueles que jogam realmente um grande futebol, que manejam a pelota com classe, sabedoria e inteligencia.

Atualmente, torna-se meio dificil uma seleção de valores nesse sentido, mas ainda existem, se bem que poucos, dois ou três em cada clube, principalmente entre os quadros de maior categoria.

Depois de analisarmos vagarosamente e com os minimos detalhes, todos os craques, chegamos a seguinte conclusão:

1 — Alvaro — Centro avante do Santos. E' um portento para jogar futebol. Calmo, sereno, estilistico, o avante santista é um craque na acepção da palavra. Joga futebol por musica. Faz com a bola nos pés o que muita gente não faz nem com as duas mãos. E' um verdadeiro astro do futebol brasileiro.

2 — Fiume — E' o grande centro-medio do Palmeiras. E' chamado comumente, como o "pai da bola". Possui um dominio do balão inigualavel. Calmo, sereno, conscencioso, Fiume é um craque completo, cheio de recursos, maleavel no tratar a bola e possuidor de uma fibra inquebrantavel.

3 — Claudio — E' o cerebro do ataque corintiano. Impõe-se pela inteligencia e pelos seus extraordinarios recursos tecnicos. E' de uma habilidade incrivel com a bola nos pés. Trata-se de um craque sutil, perspicaz e perfeito.

4 — Alfredo — O grande medio do São Paulo, pode entrar com todo o merecimento nesta seleção. E' um craque perfeito, adaptando-se em diversas posições da defensiva, em virtude dos seus indiscutiveis dotes tecnicos. Como "pivot", talvez seja insuperavel em todo o Brasil. Joga classicamente, mas tambem é duro, quando assim exige a partida.

5 — Ipujucan — E' um compendio de futebol. Sua elevada estatura, sua lentidão, nos movimentos e a sua frieza durante uma partida, jamais o impediram de ser um autentico craque no sentido exato da palavra. O avante luso, empolga e entusiasma com as suas jogadas espetaculares. Põe a bola aonde quer com apenas um toque de pé. É um verdadeiro artista dentro do futebol.

6 — Mauro — O elegante zagueiro do São Paulo, é fora de duvida um dos excelentes zagueiros do nosso futebol. Sobrio, eficiente e sagaz, o jovem defensor não tem competidor na sua posição. É realmente um jogador "fino" inteligente, cheio de virtudes e maravilhoso nas suas intervenções. Deve ser incluido entre os maiores do Brasil.

7 — Formiga — O "pivot" santista, consagrou-se definitivamente no futebol paulista, pela sua extraordinaria classe e pelo excepcional sentido de jogo. Domina o meio campo com uma facilidade incrivel, trabalhando com a pelota como gente grande e fazendo alarde das suas grandes virtudes tecnicas. É realmente um craque consumado.

8 — Luizinho — O "serelepe" corintiano é um dos mais endiabrados jogadores do futebol paulista. Eximio fintador, rapido, veloz e insinuante, o pequenino meia tem meritos para figurar como um dos grandes jogadores da atual geração. Possue imã nos pés e faz da pelota o que bem entende, proporcionando verdadeiro carnaval.

9 — Canhoteiro — É outro emerito fintador. Jamais vimos um elemento com tanta facilidade para envolver um adversario. Craque na acepção da palavra. Desnorteia qualquer defesa, pelas suas incriveis diabruras dentro da cancha.

10 — Roberto — O medio corintiano é outro jogador que faz do futebol uma ciencia. Joga cadenciadamente, mas com perfeição, executando passes de verdadeiro mestre. É um craque digno de ser mencionado entre os dez mais...

ESPERAMOS EM VÃO...

Foi uma espera angustiosa. O Brasil estava empatado com o Chile, e procurava desempatar. Atacava. Foi uma espera angustiosa do segundo gol, porque todos sabiam que se o Brasil conseguisse desempatar seria praticamente o gol da vitoria. Mas a espera deu em nada. O Chile fez contra-ataque e saiu o segundo gol deles.

A espera, então, passou a ser outra. Alguma coisa tinha de ser feita para restaurar a igualdade numerica, na pior das hipoteses. Se o ataque não tinha conseguido ainda compenetrar-se, logicamente esperava-se que entrasse o maior "casquinha de ferida" de nosso futebol: Luizinho. Era o unico elemento capaz de mudar o panorama da partida. Luizinho, lá mesmo em Montevideu, nos amistosos contra a seleção uruguaia, entrou para fazer furor e desarvorar a defesa contraria. Na pior das hipoteses, Luizinho atrairia um homem ou dois, dando oportunidade à penetração de seus companheiros Brandão, que conhece tanto Luizinho, que não ignora sua capacidade extraordinária de esfarelar uma retaguarda, não pderia permanecer estatico ante o desastre que se precipitava. A torcida de São Paulo, colados os ouvidos nos aparelhos de radio, aguardou em vão. Esperava-se de um momento para outro que o locutor anunciasse a presença de Luiz na meia-direita.

Estamos esperando até hoje.

Será que tambem vamos esperar contra o Paraguai domingo próximo? A vantagem de Luizinho é que ele, ao entrar no quadro, já com a partida adiantada, provoca uma transformação brusca no cotejo...

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA
CVB

CVB
CASA MANO
Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo
COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

«GUERRA QUIMICA» EM CIDADE JARDIM

Onde ainda se adota o sistema antiquado e ineficiente das análises – A "cromatografia" é a solução – Por que não adotaram-na ainda os mentores do Jockey Club? – Em Cidade Jardim os cuidadores são todos "anjinhos"... – Programas da semana – Indicações, notas e noticias

Não é coisa incomum o aparecimento de um caso de "doping", na Gávea ou em São Vicente, em Cidade Jardim, porem, é coisa excepcional! Será que no Hipodromo Paulistano todo mundo é santo, será que nas movimentadas cocheiras do Jockey Club de São Paulo, onde vivem cerca de mil e quinhentos cavalos, onde militam centenas de profissionais, não se ministra estimulantes aos pazelheiros? Fato raro, excepcional, fonomenal mesmo! "tudo azul" em Cidade Jardim, sob o controle paternal da douta Comissão de Corridas...

A REALIDADE

A realidade é bem utra: "dopase" tanto em Cidade Jardim quanto na Gávea ou em São Vicente. Acontece que, se atentarmos para os fatos lógicos, sem medo de errar, diremos que "dopa-se" muito mais mesmo em Cidade Jardim, porque não há um controle eficiente do assunto. Na Gávea os treinadores "se acomodam" com mais facilidade, temerosos do fantasma da "cromatrografia", um sistema revolucionário de eficiencia indiscutivel... Em São Vicente tambem sabem os treinadores que a "cromatografia" funciona sem condecendencia, pois os materiais colhidos são enviados para o Rio de Janeiro e examinados por tecnicos e nos laboratórios magnificos do Jockey Club Brasileiro. Ainda assim, vez ou outra, surge um caso que a Comissão pune severa e incontinentemente. Na Gavea, ainda agora, verificaram-se alguns casos de estimulação criminosa, que a "cromatografia" não deixou passar, porque se trata realmente de um sistema eficiente. E em Cidade Jardim, com que conta o Jockey Club de São Paulo para garantir a repressão ao "doping"? Conta com um sistema velho, arcaico, que de modo algum, nos tempos modernos, poderá corresponder.

O PROBLEMA

O Jockey Club de São Paulo, há alguns anos atrás, gastou uma soma enorme com a montagem de um novo laboratorio, entregando-o a tecnicos realmente competentes. Este laboratorio existe e está em pleno funcionamento. Todavia, o sistema adotado, se era bom quando foi posto em prática, hoje em dia é obsoleto, sem a eficiencia que se faz necessario em tarefa de tal magnitude e importancia. O processo analitico, tradicional e velhissimo, é hoje, na mais expressão do termo, impotente para combater a verdadeira "guerra quimica" que tomou conta do treinamento dos animais. Hoje em dia treinar cavalo é submetê-lo a tratamento cuidadoso, meticuloso, peojetados e executados por tecnicos, no caso, por veterinários ou pelos proprios treinadores, muitos deles práticos eficientes. E' quase impossivel, em nossos dias, precisar a exata fronteira que delimita os dominios do "doping" e do treinamento cientifico, como se costuma chamar. Assim sendo, cumpre às entidades turfisticas poderosas como o Jockey Club de São Paulo, de procurar se aperelhar para dar "guerra à guerra", para por um paradeiro ao envenenamento dos animais de puro-sangue, envenenamento que influirá decisivamente em sua produção no haras, objetivo maior da Lei na Nacionalização do Turfe. O Jockey Club Brasileiro buscou aperfeiçoar seus métodos e deu um passo de gigante, trazendo para nosso pais a revolucionária "cromatrografia", de inicio combatida e discutida, mas hoje acatada mesmo por aqueles que taxaram-na de "bluff", mas que jamais conseguiram provar tal coisa, incluindo-se entre os rebeldes o proprio sr. Peixoto de Castro que se deu ao luxo de montar um laboratorio particular, com tecnicos trazidos da Europa, "para provar que a cromatografia não passava de um engôdo"; até hoje o criador patricio ainda está tentando provar, se é que não existiu... Eis porque chamamos mais uma vez a atenção das autoridades turfisticas do Jockey Clug de São Paulo: é preciso se colocar em dia com a ciencia. A "cromatografia" já deveria estar funcionando em Cidade Jardim, onde campeia a mais desenfreada "guerra quimica", uma guerra moderna, cujas armas, os mais eficientes e "atomicos" preparados, fazem efeito avassalador, mas não parecem nas análises dos químicos joqueiclubeanos, que ainda adotam o processo analitico antiluviano, sem bem disponham de aparelhamentos caros e modernos.

CLASSICO EQUILIBRADISSIMO

Muito dificil, pelo seu equilibrio patente, o classico "Jockey Club de Campinas" carreira principal da fraca jornada de domingo em Cidade Jardim, o que é facil constatar pelo progarma que daremos a seguir, acompanhada de montarias:

1.o PAREO — 15h30 — 2.200 m.
1–1 Piraquê, L. Gonzalez 57
2–2 Marrakesh, V. Pinheiro F. .. 58
3–3 Pae Chico, E. Franco Jr. ... 55
4–4 Gay Girl, F. Pereira 55

2.o PAREO — 15 h — 1.200 m.
1–1 La Pyramide, E. Gonçalves . 56
2–2 Beijoca, A. D. Xavier 56
3–3 Gip, R. Olguin 56
4 Sertaneja, F. Pereira 56
4–5 Andorinha, N. Pereira 56
6 Bombonnière, O. V. Andrade 56

3.o PAREO — 14h35 — 1.300 m.
1–1 Hedda, L. B. Gonçalves ... 55
" Hildinha, W. Montanha ... 55
2–2 Hakubai, F. Costa 55
3–3 Sagarana, M. Alonso 55
4–4 Gasnete, P. Vaz 55
5 Provence, F. Pereira 52

4.o PAREO — 15h10 — 1.300 m.
1–1 Rival, P. Vaz 55
2–2 Solon, R. Zamudio 55
3–3 Hoje, L. B. Gonçalves 55
4 Ghizeh, E. Gonçalves 55
4–5 Depeche-Toi, G. Massoli .. 55
6 Tribunal, F. Pereira 55

5.o PAREO — 15h50 — 1.200 m.
1–1 Doidivanas, M. Alonso 56
" Delito, M. Teixeira 56
" Crjolan Kid, V. Pinheiro F. . 56
2–2 Ioiô, L. B. Gonçalves 56
3 Grogue, G. Massoli 56
4 Salu, E. Gonçalves 56
3–5 Flying Wonder, W. Montanha 56
6 Tecumseh, D. Ferire 56
7 Corsaire, P. Vaz 56
4–8 Herodes, Z. Santos 56
9 Gaylord, J. P. Sousa 56
10 Quimono, J. O. Sousa 56

6.o PAREO — 16h30 — 1.609 m.
1–1 Rubaiyat, M. Alonso 53
2 Heranger, A. Xavier 56
2–3 Rincão, D. Garcia 53
4 Garota Bonita, N. Pereira .. 52
3–5 Rubi, J. Alves 53
6 Harden, C. Taborda 57
4–7 Snooker, G. Silva 50
8 Pall Mall, O. Reichel 54
9 Adieu, L. Gonzalez 58

7.o PAREO — 17h15 — 1.600 m.
1–1 Alencon, L. B. Gonçalves ... 58
2 Bolero, C. Santos 53
2–3 Piemonte, L. Gonzalez 54
4 Guaricanga, P. Vaz 52
3–5 Abassuyara Kid, E. Gonçalves 55
6 Graceful, A. D. Xavier 50
4–7 Kim, E. Garcia 56
8 Mandaguaçu, J. O. Sousa .. 56
9 Helix, E. Le Mener 54

8.o PAREO — 18 h — 1.500 m.
1–1 Juglans, D. Garcia 56
" Foster, V. Pinheiro Filho .. 56
2–2 Hinaiana, Z. Santos 54
3–3 Compacto, H. Molina 56
4 Minocalmo, G. Massoli 56
5 Hoop, A. D. Xavier 56
6 Jacutinfa, W. Montanha ... 54
4–7 Roskilde, E. Gonçalves 56
8 Hamptonia, F. Pereira 54
9 Fanete, P. Vaz 56

NOTAS: O 1.o, 7.o e 8.o pareos na pista de areia e os demais na de grama.

VENCEU FANFAN!

Na reunião extraordinária do Jockey Club, realizada ontem, verificou-se a vitória de Fanfan, no G.P. "25 de janeiro", obtendo Courageuse, a favorita, o segundo posto, com Sóbra a seguir. O sucesso de Fanfan deveu-se a dois fatores: primeiro a maneira esplendida como foi corrida por Irigoyen, segundo, a direção absurda emprestada a Courageuse pelo joquei carioca Daniel P. Silva que, possivelmente devido à falta de ambiente, dirigiu a filha de Granach como uma autentica "barata tonta". Foi a primeira vez em que Courageuse perdeu para Fanfan, em que pese a indiscutivel classe desta filha de Guaycuru... Voltou a decepcionar a potranca Leocadia que, praticamente, nunca esteve na corrida, mostrando que esta "virada".

Para acumular

ITRIO
MARLUZA
GAY DUTY
DANUBIUS
—) (—
2.o — Dupla 24
3.o — Dupla 14
5.o — Dupla 13
6.o — Dupla 13
——oOo——
GASNETE
RIVAL
ALENÇON
JUGLANS
—) (—
1.o — Dupla 12
2.o — Dupla 13
4.o — Dupla 12
7.o — Dupla 11

MUITO FRACA A SABATINA

A preocupação do Jockey Club em organizar três programas na semana passada deu como resultado a fraqueza dos programas desta semana, particularmente a sabatina que péssimo, como se verificará a seguir:

1.o PAREO — 14,30 h. — 1.600 m.
1–1 Biquara, P. Vaz 55
2–2 Cokaxa, M. Teixeira 55
3–3 Altiva, E. Gonçalves 55
4–4 Itacuruçá, R. Olguin 55

2.o PAREO — 15 h — 1.500 m.
1–1 Colorido, P. Vaz 57
2–2 Itrio, L. Gonzalez 58
3–3 Quizumba, A. Cataldi 57
4–4 Quib, E. Gonçalves 52

3.o PAREO — 15.30 h. — 1.500 m.
1–1 Entalhe, J. Alves 55
2–2 Lazy Boy, L. Gonçalves .. 55
3–3 Aparato, J. P. Sousa 55
4–4 Infrene, Z. Santos 55
5 Heraldo, W. P. Farias .. 55

4.o PAREO — 16,05 h. — 1.200 m.
1–1 Marluza, W. Montanha .. 57
2 Blue Dhalia, P. Mauzzan 49
3 Fredini, E. Garcia 56
3–4 Quick, O. V. Andrade .. 55
5 Onosma, G. Sibik 49
6 Solu, F. Sobreiro 56
3–7 Anisette, A. D. Xavier .. 53
8 Alsax, P. Vaz 54
9 Chiquê, M. Teixeira 51
" Potoca, N. Pereira 54
4-10 Al Cobaça, B. Araujo 55
11 Rocim, V. Pinheiro Filho 58
12 Ichor, R. Correa 51
" Fajits, D. Garcia 56

5.o PAREO — 16,40 h. — 1.600 m.
1–1 Danubius, P. Vaz 55
2 Cicero, E. Garcia 55
2–3 Taguaré, L. B. Gonçalves 55
4 Massapé, E. Gonçalvez .. 55
3–5 Graniso, A. Nobrega 55
6 Iflare, V. Pinheiro 55
7 Dragon Noir, G. Greme J. 55
4–8 Lad, L. Gonzalez 55
9 Kique, R. Olguin 55
10 Gauhar, F. Sobreiro 55

6.o PAREO — 17.20 h. — 1.500 m.
1–1 Del Rio, E. Garcia 58
2 Elos, W. P. Farias 51
2–3 Palafrem, F. Pereira 57
4 Eager, D. Garcia 58
3–5 Gay Duty, R. Olguin 50
6 Belle au Bois, G. Massoli 55
4–7 Pyro, P. Vaz 56
8 Firmino, M. Alonso 56

7.o PAREO — 18 h. — 1.600 m.
1–1 Dezembro, V. Pinheiro .. 56
" Manegre, D. Garcia 56
2–2 Goi, L. B. Gonçalves 56
3 Coquine, G. Massoli 54
4 Aspirante, M. Alonso 56
3–5 Roselito, J. Alves 56
6 Quiqui, E. Franco Junior 54
7 Kapurtala, J. O. Sousa .. 56
4–8 Gascon, J. Carvalho 56
9 Hunter White, P. Vaz .. 56
" Hiadê, W. Montanha 54

NOTA: — O 4.o pareo na grama e os demais na areia.

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar ★ Podem ganhar

SABADO

COKAXA	BIQUARA
ITRIO	QUIB
ENTALHE	HERALDO
MARLUZA	ANISETE
DANUBIUS	GRANISO
GAY DUTY	DEL RIO
KAPURTALA	HUNTER WHITE

DOMINGO

MARRAKESH	PIRAQUE
GIP	LA PYRAMIDE
GASNETE	HEDDA
RIVAL	SOLON
DOIDIVANAS	GAYLORD
RUBI	SNOOKER
ALENÇON	BOLERO
JUGLANS	FOSTER

MUITO EQUILIBRIO

(Antero de Castro)

Poucas gerações apresentaram tão bons valores em Cidade Jardim como a ultima em atividade. Timão é um craque, qualidade que logo vai evidenciar, Rocket e Pontiac são valores inegaveis, ambos em condições de, dada a evolução natural da idade, alcançarem postos bem mais elevados. Não bastassem esses elementos, que por si só qualificam uma "fornada", há ainda os valores que poderemos chamar de médios, passiveis de progressos acentuados, e que, por razões obvias, não conseguiram ainda uma projeção maior, embora figurem sempre com realce em seus compromissos, ainda que severos. Entre eles poderemos e devemos citar Rubi em primeiro lutar, e, além do filho de High Sheriff, tambem Rubáyát, Rincão e Snooker.

Desta rapida exposição, compreende-se que o premio "Jockey Club de Campinas" assumiu neste ano um carater de importancia que ainda não havia evidenciado. Tem um duplo sentido: o de comparação — pois em seu campo estão tambem anotados valores mais velhos — e o de seleção porque qualquer que seja o seu ganhador (desde que seja fornecido pela geração mais nova), estará credenciado a novos embates, a novas tentativas entre as figuras de prôa da safra a que pertence.

Rubi, Rubáyát, Rincão e Snooker, anotados todos na mencionada carreira, deverão mesmo resolver a "parada".

O primeiro tem sido sacrificado sempre por pessimas direções, pecando José Alves em levá-lo sempre a brigar prematura e inutilmente pelos postos vanguardeiros, realizando autentico papél de "faixa" de terceiros. No final, Rubi, como é muito natural, esmorece, mas chega sempre perto. Se correr acomodado, Rubi dificilmente será batido.

Rubáyát, sem ser um cavalo excepcional, tem se mostrado dia a dia um parelheiro de muita coragem. Ligeiro, mas amansando-se sem maiores tropeços, o filho de Hamdam pode se sobrepor às peripécias. Vai terminar entre os primeiros.

Rincão, por duas vezes, bateu Snooker e isto lhe serve de credencial, pelo menos para nós que temos o defensor do Stud Seabra em alta conta. E' verdade que Snooker apenas perdeu naquelas oportunidades por peripécias de corrida: da primeira vez, Gastão Massoli, joquei de Depeche-Toi, prejudicou-o imensamente no inicio da reta; na segunda oportunidade, os adversarios fizeram um verdadeiro revesamento, hostilizando Snooker, que corria na vanguarda, até determinar seu esgotamento; ainda assim, Rincão, que correra acomodado, venceu-o apenas por pequena margem. Dito isto, está explicada tambem a chance de Snooker, um cavalo que deve ser encarado com respeito pelos entendidos. O futuro dirá se temos ou não razão...

No fim desta exposição, resumiremos nossos pensamentos dizendo que Rubi e Snooker parecem-nos as figuras de maior projeção no premio "Jockey Club de Campinas". Acreditamos na vitoria do filho de High Sheriff mas não ficaremos surpreendidos se Snooker suplantá-lo ao cabo dos 1.6[illegible] metros de percurso

DELIO NEVES ESTA' PREPARANDO

LIMPEZA GERAL NA PORTUGUESA

Os lusos estão entusiasmados com a aquisição do Canindé, porem não se esqueceram da má campanha de 55 – "Lista negra" espetacular que excluirá do plantel os elementos nocivos – Airton, acima de tudo, é mascarado – Edmur, um caso intrincado – Brandãozinho não tem vontade, ou está mesmo acabado?

A conquista do Canindé serviu para amenizar um pouco os terriveis sofrimentos por que passaram os componentes da grei lusa em 55. Porem, necessario se torna salientar, a torcida não esquece. Está saturada de elementos que nada realizam de pratico, servindo apenas para prejudicar o rendimento coletivo do quadro. O marasmo chega, inclusive, a irritar o menos exigente dos afeicoados. A falta de vontade revelada por alguns jogadores tem sido por demais notoria. Há elementos que precisam ser mandados embora. Urge tais medidas, pois elas servirão para fazer com que a Portuguesa retorne o seu posto novamente, e volte a exibir-se com a categoria e o elan que lhe são tradicionais.

Sabemos que Delio Neves prepara uma "lista negra", porem, o taciturno treinador ainda não se manifestou. Trabalha na surdina, sem alarde. Nós que o conhecemos de sobejo, e quase cotidianamente entramos em contacto com ele, podemos fazer uma previsão, apontando as provaveis dispensas e porque serão atingidos por essa drastica medida.

AIRTON, O PRIMEIRO

O avante gaucho é, primeiramente, mascarado. Todos os conhecedores de futebol sabem de sobejo que elementos desse naipe nunca ficam em equipes orientadas pelo "coach" carioca. Em segundo lugar, nota-se uma má vontade do jogador sobre todos os aspectos. Não foram poucas as vezes em que deixou de acatar determinações do tecnico, o que, indiscutivelmente, lhe valerá um "bilhete azul". Aliás, podemos informar que existem clubes interessados no seu concurso, o que, sem duvida, facilitará o seu desligamento da agremiação.

ELEMENTOS INUTEIS

Consideramos os jogadores, Reinaldo, Ceci, Floriano e Osvaldinho, como já superados. Três deles estão com idade superior a 30 anos, o que contribuirá para a não renovação dos seus respectivos contratos. Executando-se Ceci, incluido no quadro em ocasiões especiais, os demais nada fizeram de util. As atuações de Reinaldo no quadro principal tem sido uma sucessão de calamidades, enquanto Floriano se acha afastado há bom tempo. Sobre Osvaldinho, somos forçados a dizer que seu aproveitamento no ano proximo chegaria as raias da aberração.

BRANDAOZINHO?

É um valor de tastro. Ex-integrante de seleções e portador de uma bagagem muito credenciada. Porem, em 1955, foi o pior jogador do plantel.

O tecnico não o tira do quadro para não desmoraliza-lo. Sabemos que isso vem acontecendo há muito, como tambem reconhecemos a gravidade do fato.

Oportunidades para recuperação ele as teve, e muitas. Deve ser negociado, pois não acreditamos que tenha vontade para continuar no clube. Se assim fosse, certamente teria melhorado de produção.

EDMUR, CASO INTRINCADO

Delio sempre gostou do jogo de Edmur. Quando aqui chegou e o viu na reserva, procurou saber logo o que se passava. Averiguou que o jogador não tinha condição fisica para suportar noventa minutos de hostilidades. Em pouco tempo recuperou-o e Edmur foi o que se viu no "Roberto Gomes Pedrosa", ou seja, um bom avante.

Todavia veio o campeonato, e com ele os primeiros tropeços. Não se sabe verdadeiramente o que se passa entre Delio Neves e Edmur. Ambos conversam, se entendem bem, porem, o reporter desconfia algo. Poderá, inclusive, suceder aquilo que alguns andam publicando, ou seja, Edmur seria incluido na famosa "lista negra".

Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie O ANTI CÁRIE XAVIER – á base de cálcio e flúor – é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo

ANTI-CÁRIE XAVIER

á base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentaria e recalcificante do organismo

CADEIRA DE BARBEIRO

Não é preciso dizer qual era o ambiente no salão de Zacarias, na quinta-feira. O feriado do dia 25 serviu para distrair um pouco a amargura dos torcedores, mas sobrou um bocado para transformar o dia 26 num poço de lamentações, piadas conformistas ou criticas acerbas. Por isso o Zacarias, quando visitado por Tadeu, disse antes de mais nada:

— Eu falei que a estreia contra o Chile seria das mais dificeis. Mas sinceramente não esperava apanhar de quatro.

— Eu nem esperava perder...

— Num bolo entre amigos, botei dois palpites: 1 a 1 e 2 a 2. Levava fé neste empate. E o jogo esteve 1 a 1 um tempão. Mas depois deu a bobeira no pessoal e... enfiaram mais três na gente. Bem feito. Oxalá apanhemos de novo domingo contra o Paraguai e contra os demais adversarios, e tomara que os gauchos se danem todos no Mexico!

— Não diga isso, homem!

— Por que não? Sou torcedor e sofro. Não quero sofrer mais. É melhor que estes sujeitos aprendam de uma vez por todas como se deve fazer uma seleção. Palhaços!

— Eu tambem sou contra a formação de um scratch regional para representar o Brasil...

— E então? Se você é contra, deve concordar comigo quando afirmo que o castigo vem a cavalo e que oxalá venham outros! No entanto, você ainda há de ver o pobre do Julião responsabilizado pelas derrotas. E o Brandão será crucificado, quando na verdade sua parte de culpa é pequena. A culpa é deste sistema engraçado de querer competir no estrangeiro, contra seleções que representam realmente a maior potencia de seus paises. Nós mandamos a Montevideu uma seleção que nem a força maxima de São Paulo é...

— Por qu eacha que o Brandão tem pouca culpa?

— Muito simples. Pelo mesmo motivo que me leva a afirmar que se a seleção brasileira fosse campeã, os meritos não seriam dele.

— Como assim?

— Veja o caso do Chile. Faz um tempão que tem o tal de Tirado como tecnico do scratch. O homem tem trabalhado muito, e com cabeça. O resultado aí o temos: o timinho do Chile anda muito bem, joga otimo futebol, tem fisionomia de esquadrão. Se fôr coberto de glorias, é claro que Tirado deve levar boa parte delas. Se fracassar, o tecnico tambem PODE ser responsabilizado. E o caso de Stabile como tecnico da Argentina. Identico. São homens que há tempos lidam com seus conjuntos e portanto respondem por eles. O Brandão não... que pode fazer de bom ou de ruim? Deram-lhe um punhado de craques, heterogeneo e ele fez um time. Fez não, escalou... E foi para o campo. Disse a este: marque fulano. Disse aquele: marque sicrano. Disse ao outro: ataque assim e assado. Etcetera. Os craques foram para campo e jogaram mal. A culpa não pode ser do Brandão. Como o merito não seria dele se vencessemos aparatosamente.

— Pode haver comparação com o caso de Zeze Moreira?

— Comparação? São casos diametralmente opostos. Zeze Moreira foi o responsavel principal de nosso fracasso na Copa do Mundo! Inegavelmente! Teve meses para preparar o quadro e realizou no minimo 25 coletivos, sem exagero. No entanto, nossa seleção embarcou para a Europa sem ter sequer vestigios de conjunto! Ai sim, a culpa é caracterizada. No caso de Brandão, não... Lembro-me até que por ocasião da dupla vitoria dos paulistas no mesmo estadio Centenario, os uruguaios, eu tive ocasião de dizer que o tecnico Brandão não devia ser endeusado, porque a vitoria teve pouco que ver com ele...

— E você acha que vamos apanhar mais?

— Eu acredito que terminaremos o certame com cinco pontos perdidos. Não sei contra quem vamos apanhar de novo, nem contra quem vamos empatar. Mas acho que a seleção que nos representa em Montevideu está arriscada a um fracasso geral e total. Temos, acredito, 20% de chance de fazer bonito ainda. E os 80% restantes são simplesmente desoladores. Ainda bem que os argentinos não são de golear. Se fossem começaria a tremer desde já.

— Contra o Paraguai...

— Contra o Paraguai acho que venceremos. Tenho esta impressão, puro palpite. Aliás, levo mais fé no prelio contra o Paraguai do que no prelio contra o Peru. Conheço o temperamento de nossos craques. Conheço-o muito bem... E antes de terminar a prosa, meu caro Tadeu: que vergonha as declarações de Brandão após o jogo! Dizer que a culpa era do juiz!!! Credo, quanto cinismo ou quanta ignorancia, ou quanta má fé, ou quanta semvergonhice. É a tal historia. Longe de nosso publico, e muito comodo apresentar desculpas de arbitragem...

ESTE TIME NÃO GANHA CAMPEONATO

PRA COMEÇAR: NAO EXISTE MAIS O OBERDAN!

Laercio é aproveitavel, mas nãoconvence – Cavani e Valter não têm condições para continuar no plantel – Sem goleiro, não vai...

Depois que o Palmeiars perdeu Oberdan, o grande arqueiro que durante nove anos defendeu as cores alvi-verdes extraordinariamente, nunca mais conseguiu preencher essa grande lacuna.

Desde a sua saida, que o Palmeiras não mais ganhou um campeonato. Parece incrivel, mas é a simples verdade. Depois do estupendo Catani, passaram pela Agua Branca um sem numero de goleiros, todos eles acabaram decepcionando e até hoje ainda não conseguiu o Campeonissimo, arranjar um arqueiro à altura do seu esquadrão.

Continua o Palmeiras a sua "via crucis" no campeonato, sem conhecer o sabor de um titulo desde 1950, ultimo galardão conquistado.

Positivamente, o Palmeiras vai muito mal, sem arqueiro. Dessa maneira, continuando assim, não poderá mesmo ganhar campeonato. O arco, é a peça principal de uma equipe. Um bom arqueiro proporciona confiança a defensiva. Do jeito que vai indo, sem conseguir um grande arqueiro para o seu quadro principal, continuará sofrendo a torcida esmeraldina, porque titulo não se ganha de jeito nenhum.

Realmente, depois de Oberdan, vieram Fabio, Herrera, Rugilo, Cavani, Valter e outros mais que no momento não nos vem à memoria. Todos eles vieram confiantes, mas sem a suficiente condição tecnica para figurar num quadro de grande categoria. Fabio teve sua epoca, mas depois acabou. Herrera, enterrou o Palmeiras, Rugilo igualmente. Cavani foi apenas uma esperança e Valter tambem.

Dessa pleiade de arqueiros, o mais regular de todos que passaram pelo Parque Antartica, apenas Laercio ainda poderá ser tolerado. Mas, apesar disso, não é o atual goleiro esmeraldino um elemento cem por cento, que esteja mesmo à altura de deixar descansados os dirigentes esmeraldinos.

Pelo contrario. Volta e meia, Laercio está claudicando. Falha hoje, acerta amanhã, e assim vai indo.

Não é positivamente o arqueiro que o Palmeiras precisa, ficando muito longe de um Oberdan, que dava serenidade e confiança a todo o quadro.

Tanto é assim que, os palmeirenses, sabendo disso, estão tratando de conquistar um outro guarda-valas, voltando suas vistas para o jovem Paulo, do Guarani de Campinas, alem de mandar vir, Luiz Carlos, de Porto Alegre. Esse fato, é um exemplo frisante da falta de confiança dos dirigentes alvi-verdes para com Laercio. Não tardará para que o atual arqueiro titular do Palmeiars venha a formar no time reserva, pela indiferença com que vem se apresentando, jamais aceitando criticas quando estas lhe são merecidas.

Não poderá o Palmeiras, continuar nesse clima de intranquilidade com relação ao seu ultimo reduto. Urge que, seja contratado um arqueiro de reais e explendidas condições tecnicas para que o quadro possa a voltar ao seu rendimento normal, principalmente a defensiva, que por tradição, sempre conseguiu o primeiro lugar como menos vazada durante o reinado que se chamou Oberdan Catani.

Portanto, providencias, dirigentes palmeirenses, pois que assim como está não pode continuar.

O prestigio e a tradicão do Palmeiras, exigem que seja adquirido um grande guardião.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

O Departamento de Arbitros da Federação, tão elogiado por nós na primeira fase do campeonato, começou as finais fazendo bobagens, e das grossas. Primeiro foi a repetição de Norberto Rodrigues de Paula em jogo do Juventus, quando tantos apitadores ai estão, para um rodisio perfeito. Se na primeira fase, com oito jogos por rodada tal revezamento foi possivel, como é que agora escala um mesmo juiz para dois cotejos seguidos de um mesmo clube? A ADA protestou, e com razão. Aliás, Norberto prejudicou o clube araraquarense deixando de marcar penalidade maxima visivel contra os grenás. E tem mais. José Cortezia, sabidamente um mau juiz e que deveria ter sido colocado de lado de há muito, continua sendo escalado! Por que? Se o Departamento prestigiou os mediocres e relega os bons, qual o incentivo para os ultimos? Assim não é possivel! Pena que isso venha acontecer justamente no momento mais importante do campeonato, quando as arbitragens é que dão o indice disciplinar do certame! Antes de mais nada deve ser observado um rodizio matematico e perfeito para a escalação dos apitdaores. E os juizes sabidamente fracos como é o caso do senhor José Cortezia, devem ser deixados de lado. Há prevenções e justas contra eles e será contraproducente insistir na sua valorização. Aliás, fazemos justiça ao trabalho de Jacy Silverio da Costa, que teve magnifico desempenho na partida Ferroviaria vs. Comercial. Deve ser prestigiado.

MILTON CAMARGO

CAJU, BOM GOLEIRO

Paulo Jorge de Oliveira, conhecido por Caju, é um dos melhores arqueiros atualmente em ação no futebol interiorano. Esteve até bem pouco tempo em Presidente Prudente, mas já defendeu varias agremiacões. É ele quem nos conta algo de sua carreira:

SITUAÇAO

Tenho passe preso na Prudentina mas obtive autorização por escrito para tentar a sorte noutro clube já que aquela agremiação não pode pagar-me ordenado mais elevado. Farei testes em Jau e possivelmente irei para o XV de Novembro.

CARREIRA

Ja joguei nos seguintes clubes: Internacional de Limeira, Francana, Radium e Esportiva Jacarezinho, alem da Prudentina De todos eles guardo mais saudade da Internacional, que tinha um equadrão. Formei com Moreno e Silva um otimo trio final, em 47, ano do primeiro campeonato profissional do interior.

CAMPEAO

Em minha opinião o campeão deste ano no Interior será um destes dois: Juventus ou Marilia.

SELEÇAO INTERIORANA

Para formar uma seleção interiorana com jogadores que conheci até agora escalaria: Joãozinho, goleiro do Batatais em 47; Moreno e Silva, zagueiros do Internacional de Limeira em 47; Diogenes, atualmente no Comercial, Marino, de Limeira em 47 e Rodrigues, da Ponte Preta; Peixe, tambem de Limeira, Luiz Rosa, naquele tempo de Batatais, Cesar, do Marilia no ano passado, Chiquinho, da Prudentina e Antonio Carlos, de Limeira, tambem em 47 Essa seria a minha seleção interiorana de jogadores que conheci.

Prognosticando

Eis como vemos os jogos da proxima rodada na Segunda Divisão:

AMERICA x JUVENTUS

Bom jogo marcado para o Rio Preto. O Juventus decepcionou contra o ADA e não acreditamos que possa fazer muito em Rio Preto, onde o America é um leão. O favoritismo é portanto do America e o prelio promete ser dos melhores

ADA x BOTAFOGO

Jogo dificil para o Botafogo, já que a ADA esteve bem na rua Javari no ultimo domingo e em seu campo dará tudo para vencer. Como o Botafogo esta firme, ainda invicto, vai ser um leão. Favorito? O time visitante, apesar de tudo

MARILIA x FERROVIARIA

Este será o principal acontecimento da rodada. Grande jogo, com favoritismo dos locais. A Ferroviaria precisará jogar bem mais do que contra o Comercial para aspirar bom resultado. O Marilia não atuou bem nas duas rodadas iniciais dai esperar-se a sua reabilitação. Grande partida.

CAMERCIAL x PORTUGUSA SANTISTA

Marcado para Ribeirão Preto será tambem um jogo dos mais interessantes. Os locais, que em Araraquara jogaram bem são favoritos. A Portuguesa venceu o Marilia sem convencer e difilmente fará mais em Ribeirão Preto. Prelio sugestivo, com favoritismo, repetimos dos locais.

TABELA SENSAÇÃO

Classificamos asim os jogos da terceira rodada:

1.o) Marilia x Ferroviaria
2.o) ADA x Botafogo
3.o) America x Juventus
4.o) Comercial x Portuguesa Santista

DOMINGOS EM TUPÃ

Tupã viverá doravante momentos de grandes realizações futebolisticas, já que o primeiro grande passo foi dado por seu presidente, Jathy Nunes Pereira. Passo esse representado pela contratação de Domingos da Guia, o famoso "Mestre" de ontem, tecnico de reconhecida capacidade hoje. Domingos dirigirá o primeiro ensaio coletivo do clube, com os jogadores atualmente no plantel tupaense. Tambem levará sua familia para Tupã. Seu filho, Ademir, de 14 anos, Jogará no infantil do Tupã, trabalhará e estudará na cidade. O famoso craque-tecnico receberá treze mil cruzeiros, por mes, tendo assinado contrato por um ano. Terá carta branca no clube e vai disposto a organizar uma grande equipe de futebol. Valores novos serão contratados, enfim todas as providencias serão tomadas para que o Tupã retorne as atividades futebolisticas mais forte do que nunca

OS CRITICOS ANALISAM

Opiniões dos criticos que estiveram no interior:

BOTAFOGO

Não foi o que se esperava. Fez um gol no inicio da partida e depois, diante do entusiasmo americano, passou maus momentos. Contra o Comercial, na rodada anterior, teve mais personalidade. Jogou contra um quadro numericamente inferiorizado (Nilsinho foi expulso na segunda fase) e não aproveitou aquela deficiencia contratria. Esteve um tanto confuso o bando panterino.

AMERICA

Embora derrotado caiu de pé, pois correu do primeiro ao ultimo instante. Não tivesse sofrido o gol no inicio do prelio e quem sabe o resultado seria melhor para os americanos. Tambem tem seus defeitos, mas a boa vontade dos jogadores superou as deficiencias. Gostamos do America.

FERNANDO SOLERA

MARILIA

Muito fraca a equipe do Marilia. Especialmente no setor ofensivo. Jogo tramado sem tiros à goal. Alguns valores destacados — Alzemiro e Henrique. Este é o unico que sabe chutar no ataque. Os dois meias jogam recuados, facilitando à marcação adversária. Não há uma armação tática rigida. Os dois medios prestam o mesmo apoio, de acordo com as circunstancias. Prognósticos, O Marilia deverá vencer em seu campo, mas tomando-se por base a exibição em Santos não terá grande chance em campo domingo.

PORTUGUESA SANTISTA

Equipe sem muita fibra. Acomodada ao extremo. Com um ataque tico-tico. Defesa segura e viril. Nenhuma grande revelação. Conta com diversos nomes connhecidos, inclusive alguns que já levaram outros quadros à Segunda Divisão. Não está fadada a grandes sucessos. Não tem porte tecnico e padrão para chegar entre os primeiros colocados. Souzinha está em boa forma e o medio Jorge surgiu com trabalho consciente. De resto muita confusão e pouco foot-ball.

AVILA MACHADO

FERROVIARIA

Pela primeira vez neste campeonato vimos a Ferroviaria. Segundo os que a conhecem esteve irreconhecivel. Sua defesa foi valvula aberta e seu ataque apenas em alguns instantes apareceu bem. Bazani e Boquita, boa ala esquerda. Dirceu otimo medio, Fia muito fi[illegible]. Mas, acreditamos que para conquistar o titulo a Ferroviaria terá que melhorar bastante, em relação a sua atuação de domingo. A disposição e entusiasmo do conjunto compensaram as deficiencias tecnicas.

COMERCIAL

Gostamos da defesa cormeclalina. Ao seu ataque faltou penetração e finalização. O trio central de frente trabalha muito bem até a entrada da área, faltando, repetimos, maior penetração. Parece que o Comercial esteve dentro de suas caracteristicas. Em determinados instantes faltou-lhe um pouco de sorte. Mas, ficou patente que o time está bom e com a correção de algus defeitos, será um dos mais serios candidatos ao titulo.

MILTON CAMARGO

ADA

Espirito de luta e voluntariedade, principais armas da ADA. Valores desconhecidos do publico. Taticamente jogou na rua Javari para manter sempre um escore pequeno. Manteve-se a maior parte na defensiva. Possue um arqueiro (Mingão) de bons recursos apesar de jovem ainda. Um zagueiro central de estatura media (Monte) mas que se mostrou seguro e eficiente. Domina completamente a area. Linha media sem grandes recursos técnicos. Joãozinho nos pareceu o mais equilibrado. O ataque tem em Valdemar seu ponto vital. Joga recuado fazend a armaçã. Tem folego de sete gatos. Cabelo setá velho, e não tem a mesma vitalidade fisica. A ADA mostrou que é "franco atirador". Equipe modesta mas valente ao extremo.

JUVENTUS

Se o Juventus não melhorar de produção, dificilmente escapará aos ultimos postos do torneio. Esta numa fase ruim. Defesa pesada, incosciente, desequilibrada e sem muita coesão. Apenas Villera se destaca. Está firme o arqueiro grená. Ditão um "montro" em entusismo e dedicação. Mas é só. Arnaldo, viril, pesado e por vezes indisciplinado. Linha media fraquissima do ponto de vista tecnico. Ataque sem força de penetração e sem qualidade. Ineficiente. Jogadores mal colocados nas posições que ocupam. Desta menria o Juventus não sobe a Primeira Divisão sem por meios ilegais. Dá pena ve-lo jogar da maneira como vem fazendo.

JOSÉ GOES

COISAS DE ARARAQUARA

Estivemos em Araraquara no domingo passado, cidade que não conheciamos apesar da peregrinação constante pelo interior. E ficamos sabendo de muita coisa interessante sobre o esporte araraquarense.

MONTE E MONTINHO

Monte é zagueiro esquerdo da ADA, um dos melhores da equipe e da posição em todo o interior. Orlando é avante do Juventus, conhecido tambem por Montinho. Domingo passado estiveram jogando na rua Javari um contra o outro. Em muitas oportunidades o "pega" foi duro. E agora a novidade da historia: são irmãos. O destino lhes deu clubes diferentes. Ambos, bons valores.

A FERROVIARIA NAO GOSTAVA DE CHUVA

Com chuva não ganhava nem do

A Ferroviaria tinha um tabu. Jabaquara! Se havia um cotejo dificil ela frente e apareciam nuvens negras no céu, jogadores e torcedores tremiam. Porque a chuva queria dizer derrota. Depois o tabu desapareceu. Desde o dia em que a Ferroviaria goleou com chuva e tudo um adversario perigoso.

MISTERIOS DAS RENDAS

Sempre achamos que Araraquara não tinha publico para futebol. Porque os melhores jogos sempre renderam pouco. Só agora descobrimos o mistério. E' que a Ferroviaria tem 7.500 socios, e cada socio tem direito de levar toda a familia ao campo! Sabem lá o que é isso? Aaraquara tem publico para futebol, sim senhor! Acontece que todo o mundo é socio da Ferroviaria.

PISCINA OLIMPICA

A piscina da Ferroviaria é qualquer coisa de maravilhosa. Olimpica no tamanho, com acomodações magnificas para o publico e com vestiarios luxuosos. A do Pacaembu é "fichinha" perto da Ferroviaria! E todo o socio do clube tem direito a usar a piscina tambem! E' um grande clube, sem duvida!

JA HOUVE MAIS DINHEIRO

Dias houve em que o dinheiro corria a rodo na Ferrovi ria. Agora as coisas estão diferentes, embora seja ainda um dos clubes, senão o clube, de maiores recursos da hinterlandia. Naqueles tempos a Estrada de Ferro socorria a agemiação em todos os instantes, o goveno estadual era de mão aberta. Agora está diferente, mas ainda há muito dinheiro correndo.

...E TAMBEM MELHOR TIME

Todos afirmam com unanidade: time era aquele de dois anos atrás, com Paulinho, com Tek, com Vaguinho, Santo Cristo, Odair, Atavio, etc. O futebol caiu em Araraquara, afirmam todos. Aquele sim que era time! Com aquele esquadrão o campeonato de 56 seria "barbada"!

AS CHUTEIRAS NOVAS

As chuteiras dos craques da Ferroviaria são renovadas antes de cada compromisso. Cravos novinhos, para que os jogadores que escorreguem no gramado macio. O adversario que não conheça o campo ferroviario, sofrerá sempre grandes tombos naquela cancha fofa e perfeita. Porisso as chuteiras estão sempre novas, bem cuidadas.

NÃO HA MAIS BRIGAS

Antigamente Feroviaria e ADA se mordiam em cada compromisso. Comiam-se de invenja, um do outro. Agora não. Politica inteligente e honesta das duas diretorias acabaram com as rusgas. Há harmonia e boa vontade de ambas as partes.

E' assim em Araraquara. E muita coisa há que ainda um dia contaremos neste tom despreocu

M.C.

CATANDUVA EMPOLGADA

O Catanduva Esporte Clube não foi feliz no ultimo certame de acesso. Até a rodada final alimentou esperanças de se classificar. Mas a ADA vitoriando-se sobre a Ferroviaria encarregou-se de acabar com a alegria e as esperanças dos esportistas de Catanduva. Mas o clube nem por isso se deixou tomar pelo desanimo. Programou uma serie de amistosos contra grandes equipes a fim de movimentar sua equipe e preparar-se para o proximo torneio.

Domingo o Palmeiras completo jogará em Catanduva. A cidade e redondeza estão empolgados. Só se fala neste prelio. O alvi-verde tem grandes adeptos na região e por isso mesmo sua exibição é vista com bons olhos. Os dois quadros estarão completos o que virá aumentar ainda mais o brilho e valor do espetaculo. Estará em disputa o Trofeu Victor Malzone. Quem levará a melhor?

PAGINA DOS CONSULENTES

OSVALDO ROGERIO (Capital) — Realmente, o goleiro Oberdan foi na sua posição o que mais tempo defendeu o Palmeiras, mas não o jogador o jogador do Palmeiras que mais tempo ficou no clube. Heitor, defendeu o alvi verde de 1916 a 1931, Bianco de 1916 a 1930, Junqueira de 1930 a 1947, Lima de 1938 até o ano passado e Fiume estreou em 1942 e ainda joga. Romeu foi o primeiro jogador do Palestra e depois do Fluminense. Mais tarde regressou a São Paulo e defendeu o Palmeiras.

SHIRLEY TEREZINHA (Bauru) — Pode enviar a carta por nosso intermedio, que nós a remeteremos ao jogador e a publicaremos posteriormente. Gersio Passadori, é o nome completo do medio esquerdo do Palmeiras. Sim, os profissionais de futebol dão autografos É só pedir. Certamente. Se deseja conhecer o Parque Antartica, poderia ir sem susto que será bem recebida. O Parque Antartica tem duas entradas: uma na Av. Agua Branca e a outra pela rua Turiassu. Agradecemos as referencias.

RAFAEL MIRANDA (Capital) — A sua carta foi enviada ao jogador Roque. Aguarde sua resposta pela secção competente Gratos.

VICENTE RODRIGUES LEAL (Santos) — Somos e sempre seremos a favor da Lei do Acesso. Por ela lutaremos até o final, na esperanca de que tenhamos dias melhores no futebol paulista. A reportagem do futuro estadio do São Paulo, foi publicada há pouco tempo. Vamos, porem, satisfazer o seu desejo. Em 56 talvez possamos colocar uma urna em Santos. Aguarde.

WILLIAM FABIANO MORAIS (Capital) — Agradecemos a sua sugestão. Continue colaborando, para que possamos fazer um jornal à altura dos interesses dos leitores.

JOSÉ REGIS BARBIERI (Capital) — Realmente, Mauro e Jair são os mais "velhos" defensores da seleção brasileira. O ultimo sulamericano, realizado no Brasil, em 49, foi vencido pelos nacionais e nesse ano Jair foi o titular absoluto da posição e tinha Orlando, na reserva. Mauro, porem, revezou-se com Wilson que começou como titular e que hoje está na reserva de Helvio, no Santos Quando Mauro estreou no selecionado, Jair Rosa Pinto, já era "scratchman" por quatro vezes: 40, 44, 45 e 46 Durante o periodo de 40 a 50 Jair deixou apenas de figurar na seleção de 42, porque estava contundido. Depois de 50 (fracasso total dos brasileiros) foi esquecido pelos tecnicos, juntamente com Zizinho. Não integrou as ultimas três seleções, de 52, 53 e 54, que estiveram no Chile, no Peru e na Suica, respectivamente. Eis que agora, quando todos pensavam que o famoso jogador já estava "acabado", surgiu a sua requisição. O plantel de 49, foi o seguinte: ARQUEIROS — Barbosa e Osvaldo. ZAGUEIROS DIREITOS — Augusto e Nilton Santos. ZAGUEIROS ESQUERDOS — Wilson e Mauro. MEDIOS DIREITOS — Ely e Bauer. CENTRO MEDIOS — Danilo e Rui. MEDIOS ESQUERDOS — Noronha e Bigode. PONTAS DIREITAS — Tesourinha e Claudio. MEIAS DIREITAS — Zizinho e Ademir. CENTRO AVANTES — Otavio e Nininho. MEIAS ESQUERDAS — Jair e Orlando. PONTAS ESQUERDAS — Simão e Canhotinho. Flavio Rodrigues da Costa, foi o tecnico.

Thomaz Mazzoni

DENY LUCHETTI (Capital) — Emmanueli Del Vecchio é o nome completo do jovem centro avante do Santos. Reside em São Vicente, na Praça João Pessoa e nasceu no dia 24 de setembro de 34, estando, pois, com 21 anos. Del Vecchio tem cinco irmãos: Frank Junior, Evelyn, John, Winston e Valter, este é o mais velho com 18 anos e não gosta de futebol. Ramiro, Alvaro e Pepe são filhos de espanhois, sendo que Ramiro e Alvaro nasceram na capital, na rua Santa Efigenia e hoje moram no Guaruiá. Ramiro pertencia ao Fluminense e foi trocado por Leal, que passou em definitivo para as Laranjeiras. Gratos pelas referencias.

ISAAC MOISÉS BOIMEL (Capital) — Na nossa opinião, estes são os cinco melhores quadros do Brasil, atualmente: Santos, Corintians, Vasco da Gama, Flamengo e São Paulo. O Corintians possui o maior numero de socios do Brasil. O clube do Parque São Jorge tem mais de 45 mil socios. Eis sua opinião, para a formação dos selecionados paulista e brasileiro: PAULISTA — Gilmar, Mauro e De Sordi: Santos, Formiga e Roberto; Maurinho, Luizinho, Alvaro, Vasconcelos e Tite. BRASILEIRO — Gilmar, Mauro e Nilton Santos; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Garrincha, Luizinho, Vavá, Zizinho e Maurinho. Disponha.

CELSO TORLAY (Santo André) — O nome de Palmeiras surgiu em setembro de 42. O nome de Palestra Italia já havia sido substituido desde 40, quando o clube de Parque Antartica passou a se denominar Palestra de São Paulo. Mas, logo depois veio a guerra e foi abraçado o novo nome, a principio contra a vontade da maioria do clube. De lá pra cá, não houve mais movimento para a troca de nome.

MODESTO MODUGNO (Capital) — O ano de 1929 foi realmente grandioso para a historia do futebol paulista, pois neste ano tivemos um verdadeiro recorde de visitas de clubes estrangeiros, com um numero extraordinario de partidas e de vitorias dos nossos clubes. Visitaram São Paulo: o Barracas de Buenos Aires, o Rampla Junior de Montevidéo, Torino e Bologna da Italia, o Vitoria de Portugal e Ferenvcaros da Hungria. Este foi o clube que melhor impressão deixou. Gratos pelas referencias.

ARMENIO DIAS (Capital) — O contrato de Delio Neves terminará no dia 31 de janeiro. Dizem os jornais do Rio que o atual preparador da Portuguesa ingressará no Fluminense. Os "lusos", porem, desmentem esta noticia, informando que Delio renovará contrato. Airton e Edmur deverão ser negociados. O primeiro vai para o Vasco e Edmur passará, possivelmente, para o Corintians. A Portuguesa, realmente, segundo o seu presidente, mandará seus jogos de campeonato, no Canindé.

JOAO CARVALHO (Capital) — Helio, Fernando, Faustino, Mazzola e Tito, estão com 18 anos cada um. Mazzola e Tito são, do ataque juvenil do Palmeiras, os unicos que não integraram ainda o quadro principal. Efetivamente, dizem, sem confirmação, porem, que Cavani, Manuelito, Jair, Liminha, Valdir Bernardi, Mario e Nicolau, serão negociados pelo Palmeiras. O contrato de Ney terminará somente em março deste ano.

JOSÉ ALCEBIADES (Jundiaí) — Americo está já há 8 meses na Italia. Deverá retornar ao Brasil no final do campeonato italiano, para casar. Nardo está na Italia há 4 meses e já deve ter se adaptado ao clima europeu. Não é verdade que o ex-avante do Corintians esteja jogando de centro medio. Nardo é ponta direita no Juventus e o centro avante é Boniperti, que sempre jogou na extrema no clube de Turim. Marinho, Vinicius, Dino, Nardo, Americo e Julinho são os brasileiros atualmente na Italia. Disponha sempre.

Rodada de 22-1-56
VENCEDORES DOS CONCURSOS

CONCURSO DE PALPITES — O nosso Cupão publicado na edição da ultima sexta-feira apresentou três concursos, sendo que um deles dizia respeito a dois jogos da Segunda Divisão, com o premio de 2.000 CRUZEIROS, para os acertadores dos escores. Fizemos a apuração, constatando ter havido quatro vencedores, que são os seguintes: RENATO JOAQUIM, rua Matias Aires n.o 180; LUIZ VONO, rua Butiá n.o 66; ANTONIO PEIXE, rua dr. Pacheco e Silva n.o 203; e MILTON MESSIAS, rua Major Diogo n.o 645. O premio de 2.000 cruzeiros, portanto, deverá ser dividido entre os felizardos, cabendo 500 cruzeiros a cada um, que serão pagos na proxima sexta-feira, às 14 horas, desde que apresentem em nossa Redação Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

CONCURSO DE RENDA — Estava programado o jogo Fluminense vs. America, pelo campeonato carioca, que rendeu Cr$ 125.686,80, base em que fizemos a apuração, constatando que IOSHIME KUSSABA, residente à rua dr. Neto de Araujo n.o 186, foi o vencedor, com o palpite de Cr$ ..... 1[illegible],00, com a diferença, portanto de Cr$ 436,80. O premio de 1.000 CRUZEIROS será pago a esse vencedor na proxima sexta-feira, às 14 horas, desde que o mesmo aqui se apresente com Atestado de Residencia e Carteira de Identidade.

NESTA EDIÇÃO:
13.000 CRUZEIROS!

Continuamos os nossos concursos das sextas-feiras, distribuindo mais premios em dinheiro. Para a rodada de domingo, oferecemos aos nossos concorrentes 13.000 CRUZEIROS, que poderão ser ganhos por todos aqueles que nos enviarem devidamente preenchido o Cupão abaixo

O concorrente que nos enviar certo, os resultados dos quatro jogos mencionados acima, ganhará o premi maior, que será de 10 000 CRUZEIROS.

Tendo em vista, não haver mais jogos em São Paulo, tambem nesta semana, escolhemos dois jogos do Certame Sulamericano Extra de Futebol. Os outros dois jogos, já são conhecidos pois, trata-se de partidas do campeonato carioca.

Assim, não será dificil aos leitores concorrerem com grande chance de ganhar uma boa quantia. Apenas, é necessario um pouco de bom senso e serenidade, já que a força tecnica dos contendores todos conhecem.

OUTROS PREMIOS

Alem desse premio maior, instituiremos mais dois, um com relação ao resultado de dois jogos, pelo Torneio dos Campeões e outro, relativo a renda do prelio Botafogo vs. Vasco, no Maracanã.

O concorrente que acertar o resultado desses dois jogos do interior, terá o direito de ganhar 2.000 CRUZEIROS.

Para o concorrente que mais se aproximar da renda do prelio acima mencionado, ou seja, Botafogo vs. Vasco, terá o direito de ganhar 1.000 CRUZEIROS.

Um aviso importante: todos os concorrentes, deverão enviar o Cupão bem legivel, claro e sem borrões pois se assim o fizerem, estarão sujeitos a não ganhar o premio, mesmo conseguindo acertar.

Por isso, é preferivel que seja adquirido um outro exemplar de MUNDO ESPORTIVO, enviando tudo bem limpo e claro.

"A MELHOR ATRIZ DO ANO" AUDREY HEPBURN
"A MELHOR HISTÓRIA DO ANO"
"A MELHOR FOTOGRAFIA EM BRANCO E PRETO": EDITH HEAD - PELO GUARDA-ROUPA
A MAIS SURPREENDENTE FUGA QUE UMA PRINCESA JÁ REALIZOU... ...COM O MAIS ATRAENTE INDIVÍDUO QUE LHE PROPORCIONOU REAL DISTRAÇÃO!
GREGORY PECK
AUDREY HEPBURN
EDDIE ALBERT
PRODUÇÃO E DIREÇÃO WILLIAM WYLER
A PRINCESA e o PLEBEU
VIVIDA, AMADA E FILMADA NA ROMÂNTICA E ETERNA ROMA!
HOJE IPIRANGA PICOLINO
Este filme não será exibido em cinemas aliados ao «Circuito Serrador», durante 100 dias.

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

CUPÃO

RODADA DE 29-1-56

BRASIL ..... vs. PARAGUAI .....

ARGENTINA ..... vs. CHILE .....

BANGU ..... vs. AMERICA .....

BOTAFOGO ..... vs. VASCO .....

OBS.: — O concorrente que acertar os resultados certos dos quatro jogos acima, será contemplado com a quantia de 10.000 CRUZEIROS

MARILIA ..... vs. FERROVIARIA .....

A. D. A. ..... vs. BOTAFOGO .....

OBS.: — Quem acertar os resultados desses dois cotejos, terá o direito a ganhar 2.000 CRUZEIROS

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO BOTAFOGO VS. VASCO?

.....

(algarismos bem legiveis)

VOTANTE .....
Nome bem legivel

ENDEREÇO .....
Rua e numero

LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

NOTA: — Os dois primeiros jogos pertencem ao Campeonato Sulamericano de Futebol e s dois ultimos ao certame carioca. Os dois seguintes são do Torneio dos Campeões

BALTAZAR

FOI MAL CONVOCADO E MUITO MAL LANÇADO!

Baltazar foi chamado contra a opinião geral, porque, alem de ser um jogador veterano, não apresentava mais qualidades tecnicas e fisicas para um selecionado. E vinha, é bom frizar de um pessimo campeonato, quando, inclusive, não mais figurava como titular do onze corintiano. Portanto, seria um dos ultimos que poderia merecer a convocação. Mas levaram-no para Montevideu e nada poderia ser feito. Depois, no unico treino realizado no campo do Defensor, Baltazar contundiu-se seriamente, a ponto de ser mandado imediatamente para o hotel, sob cuidados medicos. Quando o selecionado, que se diz do Brasil, começou a perder, quando, quando Del Vecchio iniciou e permaneceu como autentico fracasso, resolveram mandar Baltazar para o campo. O jogador, que já não tinha boas condições, sentiu os efeitos da degringolada da equipe e nada pôde fazer, enquanto a seleção se afundava mais e mais. Como se vê. Baltazar foi mal convocado e mal lançado tambem.

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474